



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**WESLEY SANTOS LAMBERT**

**BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA E A FORMAÇÃO DOCENTE: apontamentos  
sob a ótica de estudantes de Pedagogia**

Altamira, PA  
2023

WESLEY SANTOS LAMBERT

**BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA E A FORMAÇÃO DOCENTE:** apontamentos  
sob a ótica de estudantes de Pedagogia

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à Faculdade de Pedagogia, da Universidade Federal do Pará, *Campus* Universitário de Altamira, como requisito para a obtenção de grau de Licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Léia Gonçalves de Freitas.

Altamira, PA  
2023

WESLEY SANTOS LAMBERT

**BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA E A FORMAÇÃO DOCENTE:** apontamentos  
sob a ótica de estudantes de Pedagogia

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como  
requisito parcial para a obtenção de grau de Licenciatura  
em Pedagogia, pela Universidade Federal do Pará.

Data da aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Banca Examinadora**

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Léia Gonçalves de Freitas (orientadora)

---

Prof. Ms. Marconde Avila Bandeira (examinador)

---

Prof. Ms. Renan do Vale (examinador)

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD  
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará  
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

---

L222b Lambert, Wesley Santos.  
Brinquedoteca Universitária e a formação docente :  
apontamentos sob a ótica de estudantes de Pedagogia / Wesley  
Santos Lambert. — 2023.  
61 f. : il. color.

Orientador(a): Prof<sup>ª</sup>. Dra. Léia Gonçalves de Freitas  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade  
Federal do Pará, Campus Universitário de Altamira, Faculdade de  
Educação, Altamira, 2023.

1. Brinquedoteca Universitária . 2. Formação docente . 3.  
Análise de dados. I. Título.

CDD 370

---

Dedico este trabalho com profunda gratidão às minhas queridas avós e aos meus amados pais, cujo apoio incondicional e incentivo foram fundamentais durante todo o meu percurso acadêmico. Sem a presença de vocês, minha jornada na graduação não teria sido a mesma. Sou verdadeiramente abençoado por ter avós e pais tão maravilhosos como vocês, que me ensinaram o valor da dedicação, do esforço e do amor. A vocês, dedico este trabalho como uma expressão do meu profundo apreço e gratidão.

## AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos se dirigem, primeiramente, a Deus, que me deu forças para continuar nessa caminhada durante esses quatro anos.

Agradeço às minhas avós Nilva Soares Lambert e à Francisca Santos de Sousa, que me apoiaram infinitamente, tanto emocional quanto financeiramente.

Aos meus pais, Maria Aparecida Santos Lambert e Vanderlei Lambert, que não hesitaram em nenhum momento em me apoiar na conquista de um curso de nível superior. Agradeço também ao meu irmão, Italo Gamaler Santos Lambert, que tornou tudo mais agradável com sua presença ao meu lado.

Agradeço aos meus familiares que, de uma forma ou outra, contribuíram para minha chegada até este momento.

Agradeço à minha amiga Rebeca da Silva Schuroff, que me ajudou nos primeiros anos da graduação com nossas longas conversas e momentos de risadas, tornando o caminho acadêmico mais leve.

Agradeço aos amigos que fiz durante a graduação e que caminharam juntos comigo nesse processo. Especialmente ao Felipe Torres Reis, Amanda Aparecida Mendes, Maiana Curuaia Santos, Leticia Matos da Costa e Ana Caroline Silva Carneiro, todos desempenharam um papel fundamental em minha trajetória.

Agradeço às minhas colegas de turma e amigas, Grazielly Araújo da Silva e Beatriz Rech da Silva, por formarmos um trio de conversas e trabalhos acadêmicos que persistiu até o fim do curso.

Agradeço imensamente por ter conhecido Hellyna Viana Oliveira, que tornou todo o percurso do curso na universidade mais leve e proporcionou momentos inesquecíveis em minha vida.

E, sem surpresa, agradeço com toda a gratidão por ter o privilégio de conhecer e ser amigo de Adelaine da Penha Batista, que foi e é minha companheira de escrita acadêmica e parceira nos estágios. Com ela, todo esse caminho no mundo acadêmico tornou-se leve e agradável. O melhor de tudo é que também nasceu uma grande amizade que quero levar para o resto da vida.

Agradeço a maioria dos alunos da minha turma de Pedagogia/2019, em especial à minha amiga Dona Rosane Monteiro dos Santos, *in memoriam*, que me apoiou e incentivou durante o curso. Infelizmente, ela não poderá ver minha conclusão, mas tenho certeza de que estaria feliz com minha conquista.

Agradeço a Universidade Federal do Pará, por todo apoio que me proporcionou como instituição. Durante toda a minha vivência na universidade, pude contar com recursos, estrutura e um corpo docente qualificado que contribuíram para o meu desenvolvimento intelectual e profissional.

Agradeço à maioria dos professores que deram aula durante o Curso de Pedagogia, principalmente à Prof<sup>a</sup>. Raimunda Rodrigues, que mostrou que o ato de educar pode ser leve e divertido. Ao Prof. Me. Marconde Ávila Bandeira, responsável pela minha iniciação científica, agradeço-o imensamente, pois a construção de artigos científicos ficou mais fácil com seus ensinamentos. De forma contextualizada, todos os professores que encontrei no percurso acadêmico foram/são importantes para meu crescimento pessoal e profissional.

E, é claro, à minha querida orientadora, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Léia Gonçalves de Freitas, que amorosamente me aceitou como seu orientando. Obrigado por sempre confiar no meu potencial. Sem suas palavras de motivação e seu trabalho, eu não teria chegado até onde cheguei. Sua orientação foi fundamental para o sucesso do meu trabalho.

Por fim, gostaria de agradecer a todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho e para a minha formação acadêmica. Seja por meio de apoio emocional, incentivo financeiro, troca de conhecimentos ou simplesmente por estarem ao meu lado, cada um de vocês teve um papel importante. A todos os mencionados e também àqueles que não foram citados individualmente, meu profundo agradecimento.

Que este trabalho seja não apenas um marco na minha jornada acadêmica, mas sim um símbolo de gratidão e que contribua para um mundo melhor. Que as reflexões apresentadas aqui possam abrir novos caminhos e promover discussões enriquecedoras.

## RESUMO

A brinquedoteca universitária é um espaço importante no meio acadêmico, contribuindo de maneira substancial para a formação docente e de forma ampliada, possibilita a vivência do lúdico, das interações e das brincadeiras aos sujeitos que nela busca referências. As práticas de imersão aos aspectos do brincar como uma ferramenta de ensino e aprendizagem. Neste sentido, objetivamos neste trabalho analisar as contribuições da brinquedoteca universitária na formação dos alunos do Curso de Licenciatura em Pedagogia do *Campus* Universitário de Altamira da Universidade Federal do Pará. A fim de aporte teórico utiliza-se autores como SANTOS (2000), CUNHA (2010), KISHIMOTO (2010), FORTUNA (2011), REIS; ARAÚJO; BATISTA (2018), SALAZAR (2019), entre outros, tendo como técnica a análise de conteúdo de Bardin (1977). Já as fontes foram os relatos de experiências dos alunos da turma de Pedagogia 2019 matutino, produzido durante o estágio supervisionado de pedagogia em ambientes não escolares e os projetos pedagógicos da brinquedoteca. A pesquisa constatou que a brinquedoteca universitária possui um papel diversificado e formador, desempenhando relevância na formação dos acadêmicos, necessitando de visibilidade e valorização por parte da universidade.

**Palavras-chave:** Brinquedoteca universitária; Formação docente; Análise de dados.

## ABSTRACT

The university toy library is an important space in the academic environment, contributing substantially to teacher training and in an expanded way, it enables the experience of playfulness, interactions and games to the subjects who seek references in it. Immersion practices to aspects of play as a teaching and learning tool. In this sense, we aim in this work to analyze the contributions of the university toy library in the training of students of the Degree Course in Pedagogy of the University Campus of Altamira of the Federal University of Pará. In order to theoretical support, authors such as SANTOS (2000), CUNHA (2010), KISHIMOTO (2010), FORTUNA (2011), REIS; ARAÚJO; BATISTA (2018), SALAZAR (2019), among others, using Bardin's content analysis (1977) as a technique. The sources were the reports of experiences of the students of the Pedagogy class 2019 morning, produced during the supervised internship of pedagogy in non-school environments and the pedagogical projects of the toy library. The research found that the university toy library has a diversified and formative role, playing a relevant role in the training of academics, requiring visibility and valorization by the university.

**Keywords:** University toy library; Teacher training; Data analysis.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>2. PERCURSOS METODOLÓGICOS</b>	<b>15</b>
<b>3. A BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA NA FACULDADE DE EDUCAÇÃO - CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA</b>	<b>17</b>
<b>3.1 Projeto Pedagógico – Interdisciplinaridade, ensino, pesquisa e extensão em práticas pedagógicas inovadoras no laboratório de pedagogia</b>	<b>18</b>
<b>3.2 Projeto Pedagógico – a brinquedoteca universitária como laboratório de aprendizagens: ensino, pesquisa e extensão na formação de professores na Transxingu</b>	<b>20</b>
<b>3.3 Apontamentos das semelhanças e diferenças nos Projetos Pedagógicos da Brinquedoteca Universitária - tratamento dos dados</b>	<b>24</b>
<b>4. A BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA SOB A ÓTICA DOS ESTUDANTES</b>	<b>25</b>
<b>4.1 O processo de revitalização da brinquedoteca universitária</b>	<b>26</b>
<b>4.2 Apontamentos discentes sobre a brinquedoteca universitária: discutindo os dados</b>	<b>31</b>
<b>4.3 Análise individualizada dos relatos produzidos</b>	<b>44</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>57</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>58</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A brinquedoteca se originou nos Estados Unidos e foi instituída no Brasil em 1971, a partir da luta da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), de São Paulo, que viu a necessidade de existir um local para estimular as crianças com deficiência através dos jogos e brincadeiras. Em 1981 foi inaugurada a primeira brinquedoteca fixa, no interior de São Paulo, com intuito de possibilitar às crianças ações voltadas para a aprendizagem lúdica, coordenada pela pedagoga Nylse Cunha, a responsável pela criação dos termos brinquedoteca e brinquedista. Devido à grande importância da brinquedoteca na educação infantil, em 1984 foi criada a Associação Brasileira de Brinquedotecas (ABBri), uma entidade sem fins lucrativos, que tem como objetivos divulgar o conceito de brinquedoteca e evidenciar sua relevância (CUNHA, 1992).

Tais ações alavancaram a inserção das brinquedotecas em espaços como escolas, centros comunitários, creches, hospitais, universidades, clínicas psicológicas, entre outros, contudo, é o contexto da instituição e o público-alvo que determina seus objetivos. Nestes espaços, a ludicidade é a ferramenta principal para o processo de ensino aprendizagem, sendo, portanto, potencializado por meio de vivências lúdicas onde os sujeitos se desenvolvem através do brincar. Dessa forma a brinquedoteca “[...] nem de longe se enquadra em um simples espaço. Sua exploração é gigantesca e com inúmeras caridades e funcionalidades, mas, sempre voltado para o desenvolvimento da criatividade, autonomia, socialização, motricidade e cognição” (COSTA; SILVA; FRANCATTO, 2020, p. 732).

Segundo Freitas (2013) é nesse espaço também que ocorre o processo de (re)criação a partir dos diversos brinquedos e jogos existentes, permitindo ações brincantes dos sujeitos, como as brincadeiras diversas, jogos, contação de histórias, musicalidade e outras ações que contribuem para o desenvolvimento do ser nas diversas linguagens e idade.

Por possibilitar várias imersões formativas em diferentes contextos, a brinquedoteca se espalha também para as universidades, sendo ela compreendida como laboratório de aprendizagem e de formação docente. Santos (1997) discute que a brinquedoteca universitária tem a finalidade de aperfeiçoar os profissionais da educação, valorizando a ludicidade, as interações e brincadeiras como eixos estruturantes para a ação docente na educação da infância em ambientes escolares e não escolares. Nas palavras da autora, a brinquedoteca “é um espaço privilegiado onde os alunos de diversos cursos podem não só observar a criança,

mas também desenvolver atividades com vistas ao aperfeiçoamento profissional.” ( SANTOS, 1997, p. 23)

A criação desses espaços nas universidades além de atender as crianças, permite ações de ensino, pesquisa e extensão na formação inicial e continuada de professores. Em Altamira - PA desde o ano de 2010, a Faculdade de Educação vivencia essa realidade, oferecendo aos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Pedagogia, mediados por um professor orientador de atividades didáticas e pedagógicas voltadas para os estudos e pesquisas da educação e da infância.

Entende-se por **ensino**, a formação dos estudantes, tanto na aquisição de conhecimentos específicos, quanto no desenvolvimento de habilidades e valores necessários para sua vida pessoal e profissional; por **pesquisa** o movimento da produção de conhecimento científico promovendo a formação de pesquisadores; e a **extensão** busca relacionar a universidade com a sociedade, através da aplicação do conhecimento produzido na universidade a fim de proporcionar a participação de vários segmentos da comunidade. Sendo assim, a brinquedoteca universitária abraça os três eixos que a universidade proporciona, alinhado a isso, Santos (2000, p. 59) destaca que:

As universidades, principalmente nas ciências humanas, buscam cumprir as metas de ensino, pesquisa e extensão e a capacitação de recursos humanos através do lúdico. Nesses cursos a Brinquedoteca é encarada como um laboratório onde professores e alunos do Ensino Superior dedicam-se à exploração do brinquedo e do jogo em termos de pesquisa e de busca de alternativas que possibilitem vivências, novos métodos, estudos, observações, realizações de estágios e divulgação para a comunidade.

Vista como um laboratório de pesquisa, a brinquedoteca possibilita aos alunos vivenciar e experimentar na prática, os conceitos e técnicas que são apreendidos nas aulas teóricas, resultando em desenvolvimento de habilidades essenciais para sua formação. A participação em projetos de extensão, que promovem pesquisa nas áreas da educação infantil, do lúdico e do brincar, amplia os conhecimentos teóricos dos acadêmicos na prática, melhorando a educação das crianças e da comunidade, ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento infantil e a inclusão social.

Por sua abrangência e possibilidades formativas, o espaço precisa de um profissional, o brinquedista, capaz de fazer a mediação da criança com o brinquedo. Para Sakamoto e Bomtempo (2010, p. 419) “[...] a atuação do brinquedista e o alcance profilático de sua função delineiam um campo fecundo de investigação acerca do imaginário, suas relações com o desenvolvimento infantil e o papel de agente de desenvolvimento”. Torna assim a

brinquedoteca um espaço de pesquisa, apoio, aperfeiçoamento profissional e tem finalidades lúdicas onde a criança e o brinquedo se encontram.

Em concordância com o exposto, este estudo se volta para a investigação da questão: Quais as contribuições da brinquedoteca na formação do acadêmico de Pedagogia no *Campus* de Altamira - PA? O interesse na problemática originou das experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado de Pedagogia em Ambiente não Escolar que teve como locus a brinquedoteca universitária, conforme a ementa:

Estudo crítico dos processos de construção de projetos, orientação e mediação em educação não-formal tendo como eixo temático as práticas populares de educação e diversidade sócio-culturais, ambientalismo e educação do campo. Estudo, planejamento e prática de ensino em espaços alternativos de educação/ensino tomando-se por base os conteúdos de cada campo de saber objeto da formação (FACULDADE DE EDUCAÇÃO, 2019, p. 47).

Durante o estágio fui percebendo o vasto campo de pesquisa que o espaço oferece, foi então que tive o interesse em analisar as contribuições da brinquedoteca universitária na formação dos alunos do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará, em Altamira – PA. Aos poucos fui delineando a pesquisa ao ponto de definir com mais propriedade os objetivos específicos, a saber: 1) analisar a brinquedoteca como laboratório de ensino, pesquisa e extensão; 2) discutir como a brinquedoteca ajuda no processo de formação dos acadêmicos de Pedagogia; 3) relatar a importância do processo de revitalização no espaço da brinquedoteca.

Logo, a prática em organizar e identificar as diferenças e nuances dos brinquedos impulsionou a curiosidade formativa de um espaço que foi instituído em 2010 em razão de um projeto de extensão universitária da criação de um laboratório de pedagogia intitulado “**Interdisciplinaridade, ensino, pesquisa e extensão em práticas pedagógicas inovadoras no laboratório de pedagogia**” (PINHO, 2011), cujo o objetivo foi desenvolver cursos voltados para as práticas pedagógicas inovadoras, onde tinha como um dos cursos a brinquedoteca como tomada de partida, porém devido a questões estruturais, as atividades na brinquedoteca foram paralisadas em 2016, retornando em 2022, por meio da revitalização realizada pelos acadêmicos da turma de Licenciatura em Pedagogia/2019 matutino durante a Atividade Curricular do Estágio Supervisionado em Ambientes não Escolares.

Para a revitalização da brinquedoteca, a turma foi dividida em grupos de organização, divulgação e produção de material. Foram 15 dias de trabalho, pois o espaço continha problemas de estrutura, havia muitos brinquedos quebrados, muita sujeira entre outras adversidades encontradas. Após isso, a brinquedoteca universitária foi entregue à comunidade

acadêmica, mais colorida, bonita, organizada e com um novo projeto pensado na perspectiva socioeducacional.

Os brinquedos sempre estiveram presentes na vida deste pesquisador; na infância gostava muito de brinquedos de todas as formas, lembro de passar horas brincando. Hoje mais amadurecido teoricamente, percebo que essa relação era especial; usar os brinquedos durante as atividades lúdicas era uma forma de explorar o mundo, aprender novas habilidades e desenvolver minha imaginação, pois são eles formas expressivas e comunicativas das crianças.

Entender a brinquedoteca como laboratório da formação docente abordando o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças, foi fundamental, pois permitiu aproximações teóricas e metodológicas sobre o brinquedo e o brincar, em especial durante a revitalização da brinquedoteca, momento em que foi construído o projeto, intitulado “**A Brinquedoteca Universitária como laboratório de aprendizagens: ensino, pesquisa e extensão na formação de professores na TransXingu**” (LEIA, 2022), que propõe de maneira articulada, práticas de ensino, pesquisa e extensão.

Como forma de sintetizar a minha relação com o brinquedo, trago-lhes um poema autoral, como forma de demarcar as memórias afetivas com esta pesquisa, mas sobretudo, como campo de investigação científica:

*Na minha infância, brincar era uma profissão,  
o tempo era enorme, não tinha nenhuma preocupação.  
Era com os brinquedos que eu podia criar,  
um mundo só meu, para histórias contar.*

*Com os carrinhos, eu fazia corridas eletrizantes  
e com os bonecos, eu criava histórias fascinantes.  
Mas não era só brincar por brincar, era aprendizado,  
na imaginação meu mundo era moldado.*

*Os brinquedos eram meus companheiros fiéis,  
os carrinhos, os cavalinhos, os soldadinhos,  
até mesmo os barquinhos feitos de papéis.  
Cada brinquedo era um tesouro,  
um amigo leal, um companheiro de ouro.*

*Brincar com brinquedo eram tudo para mim,  
era onde eu encontrava a felicidade, sem fim.  
Por isso, lembro com carinho desse tempo e guardo com paixão,  
em que a vida era só brincadeira, sem preocupação.  
E que a vida seja sempre uma brincadeira,  
um sonho de infância, uma fantasia verdadeira. (LAMBERT, 2023, manuscrito autoral).*

Este poema, registra o lugar do brinquedo e do brincar na minha vida e sua importância para uma educação lúdica. Essa questão foi sendo confirmada durante a imersão na revitalização da brinquedoteca, especificamente durante a classificação e seleção dos brinquedos, de acordo com os referenciais estudados. Foi durante o estágio também que aprendi sobre a qualificação do pedagogo como brinquedista, com foco na educação lúdica, estudos da infância, dos brinquedos entre outros.

Entende-se que o brinquedista, antes de mais nada, deva ser um educador, ou seja, antes de ser especialista em brinquedo, ele deve ter em sua formação conhecimentos de ordem psicológica, pedagógica, sociológica, literária, artística, enfim, elementos que lhe dêem uma visão de mundo e um conhecimento sólido sobre criança, brinquedo, jogo, brincadeira, escola, homem e sociedade (SANTOS, 1995, p. 11-12).

Os brinquedos e os jogos são importantes para as crianças, implicando no desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional. Por ser suporte da ação do brincar, o brinquedo no campo científico recebe classificações, assim como as brincadeiras e os jogos, voltando-se para atender as necessidades específicas da criança de acordo com sua idade e etapa de desenvolvimento.

Segundo Michelet (1992), cientificamente existem as classificações etnológicas ou sociológicas, filogenéticas, psicológicas e pedagógicas. O Conselho Internacional do Brincar (ICCP), em tradução livre, Conselho Internacional para Brincadeira Infantil, sob orientação do psicólogo francês André Michelet, criou um conjunto de definições, sendo elas, funcionais, experimentais, de estruturação, de relação. Há ainda uma imensidão de classificações como: por idade, por sexo, por tipo de material com que são fabricados, por conteúdo, por habilidade motriz, etc.

Existe também o sistema de classificação e análise de materiais lúdicos, o ESAR desenvolvido por Denise Garon (1992). Ele é uma ferramenta de trabalho que serve de suporte ao estudo e análise metódica de material lúdico, além de ser um instrumento de classificação e de análise material de jogos e brinquedos, usado a nível universal.

A avaliação de materiais lúdicos através da classificação do sistema ESAR mostra um esquema de análise de contributos psicológicos e pedagógicos dos brinquedos que normalmente as crianças têm ao seu alcance, segundo as fases do seu desenvolvimento. Este instrumento apoia-se em conhecimentos e informação das principais características do desenvolvimento infantil, sobretudo na abordagem piagetiana.

Além dessas classificações, existe também a Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (ABRINQ), que compõe de classificações já citadas, entre outras, para auxiliar o professor ou brinquedista na utilização correta dos brinquedos.

## 2. PERCURSOS METODOLÓGICOS

A metodologia deste trabalho é uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa de caráter documental, a luz teórica de Gil (2002), sendo as fontes, Relatos de Experiência dos alunos da turma de Pedagogia/2019 matutino, produzidos durante a Atividade Curricular de Estágio Supervisionado de Pedagogia em Ambientes não escolares, e dois projetos pedagógicos da brinquedoteca universitária. Os procedimentos de análise utilizados foram a Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977).

Gil (2002) destaca que a pesquisa exploratória, permite que o pesquisador tenha familiaridade com o problema, tornando-o mais explícito. Ela é flexível permitindo o uso de entrevistas não padronizadas, estudo de caso e levantamento bibliográfico e documental, sendo este último o caso deste trabalho. Apesar da flexibilidade o autor destaca que o tema deve ser bem delimitado, é preciso ter um conhecimento prévio além de analisar várias fontes garantindo que a pesquisa tenha uma base consolidada e confiável a respeito do tema.

Tendo como abordagem qualitativa, esta pesquisa proporciona “[...] maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses.” (GIL, 2002, p. 41), em especial durante as reflexões críticas buscando compreender de forma aprofundada o acervo documental por meio de coleta e análise de dados não numéricos.

Para Gil (2002), a pesquisa exploratória de caráter documental se difere da pesquisa bibliográfica porque a forma de como as informações são analisadas é mais pontual, ou seja, os documentos ainda não receberam tratamento analítico, por isso optamos pela técnica de análise de conteúdo que é “[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens [...]” (BARDIN, 1977, p. 42), com o intuito de identificar, analisar e interpretar ideias presentes em diferentes tipos de textos. A autora ainda destaca que há três etapas de análise dos dados, sendo elas:

- 1) Pré-análise, que consiste na organização do acervo, considerando a escolha dos documentos, a definição das hipóteses e dos objetivos, e a criação de um plano de análise final desses dados;
- 2) Exploração do material, nessa etapa ocorre a codificação e categorização do conteúdo. No caso dessa pesquisa, o procedimento foi a criação de um quadro contendo os 14 Relatos de Experiência analisados, destacando o Título, Autores, Objetivo Geral, Resultados/Considerações Finais. Depois, destacamos as singularidades e pluralidades entre os trabalhos e os pontos relevantes, a fim de evidenciar a ideia dos autores acerca dos descritores, a saber: revitalização na brinquedoteca; papel formativo, laboratório de aprendizagem, ludicidade, rede de apoio às mães universitárias, dentre outros aspectos que podem ser considerados durante as análises. Vale ressaltar que os nomes dos autores<sup>1</sup> não foram revelados, pois a maioria dos artigos estão em prelo.<sup>2</sup> A posteriori, os dados coletados foram tratados a fim de elucidar os objetivos de cada texto.
- 3) Tratamento dos resultados obtidos e interpretação - nesse momento, os resultados obtidos foram interpretados e as conclusões foram apresentadas à luz dos objetivos da pesquisa.

Além dos Relatos de Experiência dos alunos, estudou-se ainda dois projetos pedagógicos da brinquedoteca. O primeiro deles é um projeto de extensão, submetido ao Programa Integrado de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – PROINT 2010-2011/UFPA, intitulado “**Interdisciplinaridade, ensino, pesquisa e extensão em práticas pedagógicas inovadoras no laboratório de pedagogia**” (PINHO, 2011). O segundo documento foi o projeto pedagógico intitulado “**A brinquedoteca universitária como laboratório de aprendizagens: ensino, pesquisa e extensão na formação de professores na Transxingu**” (LEIA,2022), submetido ao Edital N.º 11/2022 Startup/PA. Esses documentos foram analisados respeitando a linha do tempo, cujo intuito foi estabelecer comparação entre a organização metodológica, objetivos e ações, apontando as semelhanças e diferenças entre eles em relação a contribuição formativa acadêmica.

Com a análise detalhada dessas documentações, tornou-se possível identificar as contribuições para responder às questões relacionadas aos objetivos gerais e específicos do texto.

---

<sup>1</sup> Alguns artigos foram publicados durante o processo de análise de dados, nesse caso os artigos que foram publicados em meios digitais serão devidamente referenciados com os nomes dos autores. Já os artigos não publicados terão os nomes dos autores em sigilo.

<sup>2</sup> São artigos que estão em processo de edição, sendo eles primeiras versões sem modificações.

Ao estudar os dois projetos que compõem a brinquedoteca universitária e os relatos produzidos durante a revitalização, identificou as interpretações individuais e compreensão sobre a brinquedoteca no contexto universitário, bem como aspectos que proporcionaram uma visão crítica, apontamentos de sugestões e complementos acerca da brinquedoteca universitária, além de tratar da visibilidade e reconhecimento da mesma.

Ao final, foram estudados 16 documentos, sendo 14 Relatos de Experiência e dois Projetos Pedagógicos, que após análises foram discutidos na estrutura desse trabalho em: na primeira seção, discute a Brinquedoteca Universitária na Faculdade de Educação *Campus* Universitário de Altamira, Universidade Federal do Pará (FAE/CALTA/ UFPA), a partir dos projetos pedagógicos – **“Interdisciplinaridade, ensino, pesquisa e extensão em práticas pedagógicas inovadoras no laboratório de pedagogia”** (PINHO,2011) e a **“A brinquedoteca universitária como laboratório de aprendizagens: ensino, pesquisa e extensão na formação de professores na Transxingu”** (LEIA,2022). Ainda carrego apontamentos das semelhanças e diferenças nesses projetos;

Na segunda seção é tecido discussões sobre a brinquedoteca universitária sob a ótica dos estudantes, destacando o processo de revitalização, apontamentos discentes sobre a brinquedoteca universitária, as singularidades entre os relatos e as análises individualizadas dos relatos produzidos. Por fim, apresento as considerações finais, com os resultados alcançados na pesquisa.

### **3. A BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA NA FACULDADE DE EDUCAÇÃO - CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA**

Nesta seção, discute e analisa-se os dois Projetos Pedagógicos da Brinquedoteca Universitária, com enfoque comparativo considerando a linha do tempo, objetivos, ações e contribuições para a formação dos acadêmicos do Curso de Pedagogia. Ambos foram submetidos a editais financiáveis do Governo Federal e do Governo do Estado do Pará.

A brinquedoteca universitária, localiza-se no prédio multidisciplinar, bloco da Faculdade de Educação - *Campus* 2, da Universidade Federal do Pará, *Campus* de Altamira. O espaço conta com jogos, brinquedos, livros, mesas, cadeiras e prateleiras com brinquedos. Ao entrar no espaço temos a recepção com uma mesa, cadeira e computador para fins de

agendamento dos usos da brinquedoteca, essas e outras características serão discutidas após tecemos considerações sobre os pontos divergentes e convergentes dos projetos.

### **3.1 Projeto Pedagógico – Interdisciplinaridade, ensino, pesquisa e extensão em práticas pedagógicas inovadoras no laboratório de pedagogia**

A primeira menção sobre a brinquedoteca universitária na UFPA, *Campus* de Altamira foi em 2010 quando ocorreu a submissão do projeto “**Interdisciplinaridade, ensino, pesquisa e extensão em práticas pedagógicas inovadoras no laboratório de pedagogia**”, idealizado pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Vilma Aparecida de Pinho ao o Programa Integrado de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – PROINT 2010-2011/UFPA, tendo como objetivo desenvolver atividades voltadas para as áreas de ensino, pesquisa e extensão em práticas pedagógicas inovadoras, de forma estruturada, no laboratório de pedagogia, com o objetivo de implantar e desenvolver:

[...] atividades no laboratório, um ensino que privilegie a relação dialética de unidade teoria e prática, por meio de cursos desenvolvidos pelos professores da Faculdade de Educação que proporcionem a formação docente por meio da criação artística, experiências em arte, imaginação e ludicidade, bem como a articulação entre os conhecimentos oriundos das disciplinas do curso e as atividades de pesquisa e estágio docente voltados para a problemática educacional da região (PINHO, 2010, p. 1).

Esse laboratório está em consonância ao Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia (PPC, 2010) e se propunha a contribuir na formação de professores pautado na compreensão crítica e transformadora da realidade por meio da pesquisa sobre o contexto dos alunos, principalmente da Educação Infantil, formando professores engajados com a educação pública de qualidade, visando ainda a formação de professores capazes de criar espaços lúdicos instigantes, sensíveis à realidade do aluno, compreensão ao lúdico, infâncias, diversidade cultural e do brincar. Ademais, agregava valores às experiências vivenciadas pelos professores em formação complementando as instâncias já existentes no PPC do curso, como os seminários, oficinas, fóruns, apresentações, minicursos, entre outros, oferecendo novas oportunidades de aprendizado e aprimoramento, ampliando o conhecimento e habilidades dos profissionais da área.

Com a implementação do laboratório pretendeu-se formar profissionais para desenvolver a docência na educação infantil, ensino fundamental dos anos iniciais (1º ao 5º

ano), a educação de jovens e adultos (EJA) em ambientes escolares e não escolares como hospitais, empresas, presídios, dentre outros.

Fundamentadas em atividades de ensino, pesquisa e extensão, o projeto alinhava-se às atividades de estágios supervisionados aprofundando nas discussões teórico e prática as atividades curriculares para a área da “Arte, Ludicidade e Educação; Educação Inclusiva; Educação, História e Cultura Afro-brasileiras e Africanas; FTM da Educação Infantil; Pedagogia em Ambientes não- escolares” (PINHO, 2010, p. 3), a fim de que a formação docente seja prática, crítica, sensível e prazerosa.

O projeto foca na infância pois é na educação infantil que as crianças vivenciam as maiorias das experiências de socialização, imaginação, além de outros fatores presentes no desenvolvimento da criança, potencializando os conhecimentos teórico e prático da formação docente, como prever o objetivo geral do projeto:

Possibilitar a criação de um espaço de formação onde o ensino, a pesquisa e a extensão sejam indissociáveis pela relação dialética teoria e prática no processo de formação acadêmico/docente, orientação pela qual se busca atenção especial para o desenvolvimento de práticas didático/pedagógicas inovadoras como processo inicial, contínuo e permanente de criação e formação (PINHO, 2010, p. 5-6).

Tendo as práticas pedagógicas inovadoras, como um eixo integrador permeando a formação docente, buscou-se identificar no quais as ações que fundamentaria a assertiva, assim após estudo do documento foi compreendido que essa formação aconteceria por meio de cursos de curta duração como atos formativos, são eles:

- 1) Literatura infanto-juvenil e livro didático: uma análise do racismo no plano simbólico;
- 2) Experimentações artísticas em educação;
- 3) Brinquedoteca: formação de brinquedistas;
- 4) Mostra de filmes: cinema e infância;
- 5) Inclusão digital para pessoas com deficiências e Tecnologia Assistiva (TA). (PINHO, 2010, p. 7-11).

Esses cursos foram organizados com um cronograma montado a fim de determinar as datas e também realizar atividades fora do laboratório como nas escolas da rede pública e no Hospital Regional da Transamazônica. O texto termina com um tópico evidenciando os resultados esperados, que era:

- 1) Fornecer subsídios práticos e teóricos para os acadêmicos de Pedagogia quanto à aquisição de saberes no campo da Organização e Coordenação do Trabalho Pedagógico em Ambientes escolares e não escolares.

- 2) Constituir um laboratório como espaço permanente de formação inicial e continuada de professores da rede pública de ensino, visto que será um espaço dinâmico e aberto para trabalhos de cursos e oficinas que visam implementar práticas inovadoras no campo educacional.
- 3) Fortalecimento das discussões concernentes ao Parecer CNE/CP 003/2004 e da Resolução CNE 001/2004 que tratam das Diretrizes Curriculares para a Educação e Relações Étnico-Raciais e Ensino de História da África e da Cultura Afro-Brasileira e Indígena.
- 4) A realização de uma política de Estágio Supervisionado de maneira articulada com os professores da rede pública e instituições parceiras.
- 5) A formação, certificação e envolvimento em ações de ensino para 200 alunos do curso de Pedagogia
- 6) A participação e certificação de 300 professores da rede pública de ensino com carga horária de 40 horas de evento.
- 7) A criação de um espaço articulador dos eixos temáticos do PPC de Pedagogia.
- 8) A certificação de Professores que atuam em escolas públicas de Altamira e região por meio de participação no curso de aperfeiçoamento.
- 9) Publicação de 1 (UMA) coletânea de textos (experiências inovadoras e material didático) produzida a partir das pesquisas realizadas em conjunto com docentes e alunos/bolsistas envolvidos (PINHO, 2010, p. 16-17).

Essas questões foram pontuadas de forma a evidenciar ainda mais a finalidade do projeto de formação inicial e continuada dos professores, sempre alinhado aos eixos temáticos do PPC de pedagogia, se apresentando ainda como possibilidade de uma atuação no campo do professor brincadista, por meio de um curso com 50 horas, denominado de “Brinquedoteca: formação de brincadistas” (PINHO, 2011), cuja finalidade foi orientar a formação do estudante de Pedagogia para acompanhar e planejar atividades na brinquedoteca. Inicia com estudos teóricos sobre a brinquedoteca como ambiente de desenvolvimento e aprendizagem assim como valorização da cultura e da diversidade infantil, do brincar e da infância. Depois, envolve o entendimento de técnicas, seleção e catalogação do acervo da brinquedoteca. Outro ponto de destaque são as práticas pedagógicas para o planejamento, execução e avaliação de projetos, além da organização de atividades, comemorações, construção de brinquedos, teatros e feiras.

### **3.2 Projeto Pedagógico – a brinquedoteca universitária como laboratório de aprendizagens: ensino, pesquisa e extensão na formação de professores na Transxingu**

Doze anos depois do primeiro projeto da brinquedoteca, o espaço já não era mais o mesmo, exigindo um esforço coletivo para uma revitalização, a partir desse entendimento foi elaborado em parceria com os estudantes da Turma de Pedagogia 2019 matutino, uma nova proposta de trabalho para a brinquedoteca, o projeto “**A brinquedoteca universitária como laboratório de aprendizagens: ensino, pesquisa e extensão na formação de professores na**

**Transxingu**”. Idealizado pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Léia Gonçalves de Freitas, o projeto é bem mais detalhado e amplo, já que o primeiro, não citava a brinquedoteca como ponto central. No atual, a brinquedoteca é definida como um espaço formativo sendo que as:

Experiências epistemológicas, didáticas e pedagógicas envolvendo a comunidade acadêmica e externa promotoras de formação inicial e continuada aos professores da Educação Básica da rede pública municipal de ensino do município de Altamira e Transaxingu. A reflexão que fundamenta as ações da Brinquedoteca está radcada nos eixos do ensino, pesquisa e extensão, sob a proposição crítica e analítica (FREITAS, 2022, p. 1).

Sendo assim o projeto tem a função de propor à formação inicial e continuada de professores ações pedagógica e didáticas mais abrangentes e desafiadoras, abordando concepções, estereótipos e práticas que afetam a cultura, a ludicidade, a cidadania e a educação de qualidade para crianças. Ao questionar essas questões, o projeto busca estimular uma reflexão crítica sobre elas.

No tocante à relação entre a universidade e a comunidade um dos principais objetivos é a formação de professores da Educação Básica na Transxingu e profissionais da educação, reconhecendo sua importância na promoção de uma educação pública e de qualidade. Por meio da exposição e diálogo de práticas pedagógicas diferenciadas e inclusivas, o projeto incentiva a participação ativa dos professores, estudantes, crianças e mães universitárias reconhecendo a cultura lúdica do brincar como uma extensão da troca de experiências e conhecimentos, principalmente em discussões sobre a educação e a infância.

As experiências se fundamentam na “[...] criação e apropriação de artefatos lúdicos, inovação pedagógica, experiências entre crianças e crianças; crianças e adultos; e adultos e adultos, reconhecendo o valor das culturas lúdicas e suas produções [...]” (FREITAS, 2022, p. 2). Assim, o projeto busca contribuir para uma educação mais inclusiva e transformadora, proporcionando oportunidades de aprendizagem enriquecedoras para professores em formação inicial e continuada e para as crianças envolvidas no processo educativo.

Em relação aos recursos disponíveis, o espaço conta com:

[...] estantes para armazenamento de jogos educativos e pedagógicos, armários para exposição de brinquedos de sociedade, mesas para atendimento aos usuários adultos e mesas infantis, Datashow, televisão, caixa de som, microfone além de tapete, piscina de bolinhas, literatura infanto-juvenil, brinquedos diversos, jogos e outros recursos que contribuem no desenvolvimento das aulas. (FREITAS, 2022, p. 2).

A brinquedoteca segue os padrões, metodologias e segurança previstas na Legislação vigente da **Associação Brasileira de Brinquedotecas (ABBri)**, prevendo segurança, conforto, materiais pedagógicos, brinquedos e organização adequada ao manuseio infantil e dos adultos, contudo, apesar desses recursos, o espaço necessita de muitas coisas: mobiliário, datashow, computadores, brinquedos, materiais de consumo e bolsistas para ofertar um atendimento com mais qualidade. A brinquedoteca universitária tem a capacidade de oferecer cursos de aperfeiçoamento, mesas redondas, reuniões de grupos de pesquisa, seminários, oficinas pedagógicas, entre outros, onde os mesmos se materializam nos planejamentos anuais da brinquedoteca.

Os benefícios da brinquedoteca pautam-se não somente na formação dos professores, configura-se como uma rede de apoio às mães universitárias que utilizam a brinquedoteca, para os cuidados materno infantil, nesse quesito há necessidade de uma organização melhor do ambiente de acolhimento, pois ainda não se tem poltronas de amamentação, trocadores para bebês, lenços umedecidos, fraldas descartáveis e demais itens exigidos para um atendimento diferenciado às mães universitária durante as aulas.

Outro benefício volta-se para a formação continuada dos professores da rede municipal de ensino, pois o projeto visa oferecer oficinas pedagógicas com temáticas variadas visando a qualificação profissional com base nos estudos da ludicidade.

A justificativa do projeto propõe estabelecer uma integração efetiva entre as práticas de ensino, pesquisa e extensão promovendo um desenvolvimento conjunto e articulado dessas áreas, problematizando a seguinte questão, “Quais contribuições da brinquedoteca universitária para a formação de professores na Transxingu?”. (FREITAS, 2022, p. 3). Nesse campo da justificativa a brinquedoteca universitária se destaca em três pontos, sendo eles: de formação, de acolhida e como laboratório de aprendizagem. No primeiro ponto, a brinquedoteca é vista como um campo fértil de produções coletivas e individuais, sendo possível a implementação de uma política de formação de professores. De acordo com o Freitas (2022), essa proposta busca dar ênfase à interação dinâmica entre a teoria e a prática, por meio da ludicidade, promovendo uma abordagem dialética e integrada, estabelecendo uma conexão entre os conhecimentos adquiridos nas disciplinas e atividades curriculares do curso, com o intuito de questionar e analisar a situação da educação em âmbito nacional, regional e local.

No segundo ponto, o projeto afirma que a brinquedoteca é um local de acolhida, já que no decorrer do curso algumas alunas acabam engravidando e tendo uma dupla jornada dividida entre ser mãe e estudante, como evidenciado no trecho:

[...] um espaço de acolhida para os filhos dessas mães universitárias, que poderão desenvolver seu processo formativo enquanto seus filhos estarão desenvolvendo atividades pedagógicas, lúdicas e culturais na brinquedoteca, mitigando a reprovação, abandono ou evasão das mães universitárias. (FREITAS, 2022, p. 4).

Ao criar essa oportunidade à brinquedoteca possibilita às mães se dedicarem aos estudos, contribuindo no desenvolvimento das acadêmicas e visando mitigar a evasão.

No terceiro ponto, o texto destaca que o espaço é um laboratório de aprendizagem que contribuiu para a formação docente na Transxingu, de maneira crítica e transformadora. O objetivo é formar professores sensíveis às diversidades e às diferenças culturais, reconhecendo a importância do brincar na infância e capacitando profissionais para criar espaços lúdicos, criativos, inclusivos e enriquecedores em termos de aprendizagem. Além disso, visa desenvolver pesquisas que reconheçam a realidade dos alunos da escola básica, formando assim professores comprometidos com a educação de qualidade (FREITAS, 2022).

Com a revitalização e contribuição governamental o projeto atual da brinquedoteca, tem buscado ampliar suas práticas propondo um ambiente melhor para a ludicidade, sendo, portanto, um lugar lúdico, acolhedor e educativo capaz de formar professores nas dimensões do ensino, pesquisas e extensão.

Aliado ao Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia (PPC, 2011), o espaço tem finalidades de comunicação, reflexão, criação, interação e intervenção na forma do ser, saber e fazer docente, buscando ofertar aprofundamento e diversificação em estudos, sendo eles nas áreas de, “Arte, Ludicidade e Educação; Educação Inclusiva; Educação, História e Cultura Afro-brasileiras e Africanas; FTM da Educação Infantil; Pedagogia em Ambientes não-escolares e Políticas Públicas Educacionais [...]”. (FREITAS, 2022, p. 6). Essas atividades curriculares preveem a formação docente como um momento único para oportunizar vivências e ritos educativos diferenciados para os estudantes e comunidade que utilizam a brinquedoteca.

Como objetivo geral o projeto, pretende:

Fortalecer as parcerias institucionais públicas e privadas por meio da consolidação de convênios, buscando formar/fortalecer grupos de estudos e pesquisas com a finalidade de fomentar a formação docente voltada para a investigação sobre a própria prática por meio da interdisciplinaridade e da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão (FREITAS, 2022, p. 7).

A parceria entre a brinquedoteca universitária e a comunidade tem o intuito de fortalecer a formação docente, voltada para a investigação da prática e para o fortalecimento dos grupos de pesquisa, tendo como metas:

- 1) Formar, certificar e envolver cerca de 200 alunos da UFPA nas ações de ensino, pesquisa e extensão;
- 2) Criação de um espaço articulador dos eixos temáticos do PPC de Pedagogia e dos cursos de áreas afins;
- 3) Formar e certificar 150 Professores que atuam em escolas públicas da Transxingu e profissionais da educação que atuam em ambientes não escolares por meio de participação no curso de aperfeiçoamento;
- 4) Constituir um espaço permanente de formação inicial e continuada de professores da rede pública de ensino, a aproximadamente 300 professores, visto que será um espaço dinâmico e aberto para trabalhos de cursos e oficinas que visam implementar práticas inovadoras no campo educacional;
- 5) Publicar (uma) coletânea de textos - E-book com experiências inovadoras e material didático produzido a partir das pesquisas realizadas em conjunto com docentes e alunos envolvidos;
- 6) Promover a oferta de minicursos para formação de professores da Rede Pública municipal;
- 7) Ofertar cinco oficinas pedagógicas aos usuários internos e externos da UFPA;
- 8) Realizar 1 seminário avançado para materialização e reverberação dos relatos de experiência resultado das intervenções docentes via práticas de ensino, estágio supervisionado e projetos de pesquisa e extensão;
- 9) Ofertar visitas à comunidade externa todas as quartas feiras (FREITAS, 2022, p. 8).

O projeto destaca que tudo isso é possível através do lúdico, do brincar e da interação que ocorre no espaço, “gerando, portanto, um processo recreativo dos sujeitos que nas diversas idades interagem e brincam com jogos educativos, pedagógicos, brinquedos sociais/simbólicos” (FREITAS, 2022, p. 10). Ainda é apresentado no projeto as possibilidades de metodologias a serem utilizadas, bem como o funcionamento do seu gerenciamento.

### **3.3 Apontamentos das semelhanças e diferenças nos Projetos Pedagógicos da Brinquedoteca Universitária - tratamento dos dados**

Após estudos e discussões dos dois projetos referente a brinquedoteca universitária foi possível notar que há semelhanças entre eles a saber:

a) ambos estão intrinsecamente ligados aos eixos do ensino, pesquisa e extensão. No primeiro projeto a brinquedoteca vai “Possibilitar a criação de um espaço de formação onde o ensino, a pesquisa e a extensão sejam indissociáveis pela relação dialética teoria e prática [...]” (PINHO, 2010, p. 5). Já no segundo projeto, as práticas de ensino, pesquisa e extensão vão se desenvolver de forma articulada;

b) ambos têm como um dos objetivos garantir a promoção da educação de qualidade na rede pública, ofertada às crianças problematizando de forma crítica a infância, o brincar e a ludicidade.

c) outra semelhança entre os projetos é a formação de professores que buscam a educação inclusiva na perspectiva da diversidade cultural. Tanto o projeto de Pinho (2010) quanto o projeto de Freitas (2022) citam a importância da diversidade cultural e as diferenças. Eles reconhecem a importância de promover uma educação que valoriza e respeita a pluralidade de identidades e culturas dos alunos. Dessa forma, a brinquedoteca não visa apenas ser um espaço para o brincar, vai além disso, busca também formar profissionais fundamentados numa educação inclusiva e no reconhecimento das diferenças culturais, onde acontece o respeito das singularidades dos alunos.

d) adicionalmente, cito a questão do aperfeiçoamento profissional, pois os dois projetos fazem menção em todo o corpo do texto, propondo cursos que versam sobre o aprofundamento e diversificação em estudos nas áreas da educação inclusiva, arte, ludicidade, cultura afro-brasileira, educação infantil, políticas públicas e pedagogia em ambientes não escolares.

e) ambos documentos assumem uma postura abrangente não se limitando em ser um espaço de brincadeiras e brinquedos, mas no estabelecimento de ser um espaço diversificado, que engloba todos os eixos que a brinquedoteca proporciona. Essa visão permite que o ambiente da brinquedoteca seja rico em oportunidades de promover uma educação diferente, porém significativa e transformadora.

A única diferença aparente é que no primeiro projeto, a brinquedoteca era discussão de segundo plano, pois o foco principal voltava-se para a estruturação e funcionamento do laboratório de Pedagogia e criação de práticas pedagógicas inovadoras dentro da brinquedoteca universitária sendo uma parte integrante do laboratório. Já no segundo projeto, a brinquedoteca universitária ganha destaque próprio, tanto que no segundo projeto a formação de professores da Transxingu é vista como um dos pontos principais, acontecendo via oficinas pedagógicas. Apesar dessas diferenças, os dois projetos reconhecem todas as funções múltiplas da brinquedoteca universitária.

#### **4. A BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA SOB A ÓTICA DOS ESTUDANTES**

Nesta seção serão relatados as ações interventivas na brinquedoteca realizadas por discentes durante a revitalização; em seguida discute-se e analisa-se 14 Relatos de Experiência dos acadêmicos de Pedagogia/2019 matutino, elaborados durante a Atividade Curricular de Estágio Supervisionado em Pedagogia não escolares de forma individualizada, tratando das singularidades descritas pelos autores, extraindo-se informações sobre a percepção dos autores acerca da revitalização da brinquedoteca, sobre o entendimento da brinquedoteca como laboratório de pesquisa, contribuições para a formação inicial dos autores e as análises sobre a ludicidade, apoio social, dentre outros aspectos.

#### **4.1 O processo de revitalização da brinquedoteca universitária**

O processo de revitalização da brinquedoteca da FAE/CALTA/UFPA aconteceu durante a imersão na Atividade Curricular de Estágio Supervisionado de Pedagogia em Ambientes não Escolares, no mês de maio de 2022. O anseio por realizar o estágio em ambientes não escolares era grande pela turma pois todos estavam ansiosos por conhecer a pedagogia fora dos muros de uma escola, devido à dificuldade de lotação dos estudantes nos espaços públicos municipais, nos foi proposta a revitalização da brinquedoteca universitária.

Dentre os conteúdos abordados pelos orientadores do estágio, cita-se estudo teóricos acerca da brinquedoteca universitária, classificação e seriação de brinquedos, perfil do brinquedista e apontamentos acerca do planejamento, execução e avaliação do plano de trabalho voltado para a intervenção - revitalizando a brinquedoteca. Concomitante, foi elaborado o Projeto Pedagógico “**A brinquedoteca universitária como laboratório de aprendizagens: ensino, pesquisa e extensão na formação de professores na Transxingu**” (FREITAS, 2022), projeto guarda-chuva das ações programadas para a revitalização e gestão do espaço.

No plano de intervenção “revitalizando a brinquedoteca” a primeira ação foi a divisão e organização da equipe em três. Um grupo ficou responsável pela divulgação do projeto de revitalização assim como arrecadar brinquedos e recursos financeiros para a materialização do projeto; o segundo grupo, responsabilizou-se pela organização do ambiente, como limpeza dos brinquedos, seleção e classificação e a disposição física dos mobiliários já existentes e outros provindos de doações de grupos de pesquisa e Faculdades do *Campus*; e o terceiro grupo, comprometeu-se pela produção de materiais e espaços. Apesar da divisão dos grupos,

o que prevaleceu foi a participação coletiva e o envolvimento de todos, tornando o trabalho mais rápido de ser realizado.

O grupo responsável pela divulgação do projeto de revitalização da brinquedoteca iniciou os trabalhos, visitando todos os cursos do *Campus*, informando-lhes sobre a iniciativa e solicitando doações de brinquedos ou recursos financeiros para aquisição de materiais e brinquedos destinados ao espaço. O grupo criou caixas para coletar os brinquedos e as espalhou pelo *Campus*, facilitando as doações. Tiveram ainda doações em dinheiro de valor simbólico para ajudar na revitalização.

A proposta foi recebida pela comunidade acadêmica com atenção e prestígio entre os discentes das turmas e os alunos de outros cursos, sempre destacando a importância da brinquedoteca mostrando ser um ambiente útil e benéfico para todos.

De início as doações iniciaram-se de maneira tímida, mas com a divulgação nas redes sociais e nas redes de televisão local as doações aumentaram, conseguiu-se arrecadar ao todo um valor de R\$1.094,00 (um mil e noventa e quatro reais) destinados à compra de materiais de consumo e brinquedos. O segundo grupo, responsável pela organização do espaço, iniciou pela limpeza e pela separação dos materiais já existentes. Descartou-se os brinquedos que não estavam adequados para o espaço mas organizaram-se aqueles que estavam em boas condições de uso. O local estava cheio de poeira e sujeira, após a limpeza realizou-se a organização dos brinquedos nas prateleiras, a brinquedoteca já possuía outro aspecto. O grupo realizou a classificação e divisão dos brinquedos existentes, várias prateleiras foram utilizadas para alocar esses brinquedos e colocando cada um em sua devida classificação, tal como estudado em sala de aula. Na figura 1 temos a brinquedoteca antes da revitalização:

Figura 1 - Brinquedoteca antes da revitalização



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Nessa miscelânea de imagens, verifica-se como a brinquedoteca estava, os brinquedos empoeirados, sem nenhum tipo de classificação, a sala continha brinquedos quebrados, papéis velhos, entre outros materiais desnecessários. O forro cedeu devido às fortes chuvas, estragando ainda mais os brinquedos. A sala estava inutilizável para o atendimento sendo usada apenas como depósito, local para onde iam os materiais utilizados pelos professores e alunos do Curso de Pedagogia durante as aulas. Logo, após essa organização do um novo significado foi atribuído para a brinquedoteca.

O grupo responsável por criar materiais e restaurar os já existentes, foram categorizando os brinquedos e descartando os quebrados. Muitos foram restaurados após análise minuciosa da equipe, com foco no referencial teórico e metodológico estudado durante os encontros de alunos e orientadores, fundamentados nos estudos de Michelet (1992) e Garon (1992). Também se considerou a classificação do ESAR e da ABRINQ.

Os cantos de interesse cantinho da mamãe, cinema, cantinho da leitura, de brinquedos sociais, didáticos e pedagógicos, brinquedos sensoriais e recepção foram organizados, sendo

decorados com cartazes, desenhos e frases de acordo com cada orientação teórica e metodológica. Para a criação desses espaços foram utilizadas tintas, pincéis, EVAs, entre outros materiais. O grupo também ficou responsável pela pintura da sala que teve o tema de nuvens contendo o nome brinquedoteca com várias cores, além de pinturas de desenhos temáticos no interior da brinquedoteca, como um sol, arco íris, urso e um livro aberto. Após a revitalização houve uma visita aberta para a comunidade acadêmica.

Os brinquedos foram classificados em prateleiras contendo brinquedos sociais, aramados, blocos lógicos, brinquedos sensoriais, jogos de matemática, jogos de português e jogos educativos. No segundo campo de visão temos a organização dos cantos de interesse, dos brinquedos sensoriais, didáticos e pedagógicos, ao lado fica o cantinho da leitura com livros infantis de desenhos, livros de colorir, livros com histórias, livros interativos com perspectiva educacional montessoriana<sup>3</sup>, além de quebra-cabeças para auxiliar em contação de histórias, possibilitando o desenvolvimento das habilidades de compreensão, concentração além de expandir os conhecimentos e a imaginação.

Souza (1993, p. 13), defende que a “a leitura, por trabalhar o intelecto, a imaginação, a sensibilidade; por constituir-se em fonte de atualização, prazer e criatividade, concorre para a formação do homem consciente e atuante, questionador e fazedor do seu tempo”. O cantinho da leitura agregou ludicidade à brinquedoteca, pois as leituras são trabalhadas pelo professor/brinquedista como uma ferramenta de estímulo à imaginação e criatividade. Costa e Neto (2016) destacam que a brinquedoteca também tem esse papel, já que os livros podem ser considerados um brinquedo facilitando a mediação conjunta.

No cantinho do cinema projeta-se vídeos, filmes de curta duração, filmes temáticos, documentários e músicas, tendo como função a orientação pedagógica sobre os usos e metodologias na sala de aula. Os filmes e músicas estimulam a emoção e o pensamento crítico. Sendo o cantinho do cinema utilizado como uma ferramenta educacional para ensinar sobre diferentes culturas, história, e outros assuntos escolares. É um ambiente reservado para o entretenimento, oportunizando um novo olhar sobre os recursos audiovisuais na educação de crianças.

Outra vantagem de ter um cantinho de cinema na brinquedoteca é que ele pode ser usado como uma ferramenta de desenvolvimento da linguagem e da comunicação. As crianças podem aprender novas palavras e expressões ao assistir a filmes e músicas em

---

<sup>3</sup> Os brinquedos Montessori são desenvolvidos com matérias primas naturais como madeira, metal, tecidos e muitos outros. Eles são agradáveis ao toque e de fácil manuseio.

diferentes idiomas, e também podem desenvolver suas habilidades de escuta e fala ao discutir o que viram e ouviram.

O cantinho da mamãe é onde as mães acadêmicas podem alimentar, trocar e cuidar dos bebês. Nesse ambiente reservado para a amamentação ou alimentação, troca de fraldas, e higienização com toalhas e outros itens de cuidado para bebê, a prioridade é o acolhimento materno infantil, dando conforto e segurança. O cantinho da mamãe é uma iniciativa valiosa para tornar a universidade pública mais acessível e confortável para as crianças e as mães acadêmicas. Sobre isso apontou Batista (2023), que 66,7% das alunas do *Campus* Universitário de Altamira trazem seus filhos para a universidade, sendo assim, a brinquedoteca e o cantinho da mamãe é um local essencial para apoiar essas mães.

Com a criação desses cantinhos, a brinquedoteca tornou-se um espaço mais utilizável para os discentes do *Campus*, agora a brinquedoteca possui um lugar fixo e aconchegante para as mães universitárias assim como os demais alunos que precisarem deste ambiente para fins de pesquisa e de apoio, como evidenciado na figura 2:

Figura 2 - Brinquedoteca revitalizada



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Com base nessas imagens evidenciamos a transformação da brinquedoteca, um espaço acolhedor e aconchegante. Agora os brinquedos são classificados e dispostos em prateleiras específicas, permitindo aos acadêmicos e professores conhecer mais sobre as tipologias dos brinquedos; os cantinhos proporcionam a sensação de um espaço humanizado e formador, dando à brinquedoteca funcionalidade já que na organização considerou-se a concepção da criança como sujeito sociocultural, sendo, portando a oferta de um espaço colorido, acolhedor e pedagógico a fim de potencializar sua aprendizagem e imaginação. A esse respeito pondera Cunha (2010, p. 36-37), ao afirmar que a brinquedoteca:

É um espaço preparado para estimular a criança a brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos, dentro de um ambiente especialmente lúdico. É um lugar onde tudo convida a explorar, a sentir, a experimentar. Quando uma criança entra na brinquedoteca deve ser tocada pela expressividade da decoração, porque a alegria, o afeto e a magia devem ser palpáveis. Se a atmosfera não for encantadora não será uma brinquedoteca.

Essas questões foram apontadas nos relatos produzidos durante a revitalização trazendo olhares sobre a organização da brinquedoteca. Sobre isso, o autor do Relato 9 diz que “[...] observamos a relevância da organização e revitalização do espaço para facilitar o atendimento dos docentes que necessitam utilizar material para suporte de aulas práticas e para os discentes utilizarem o espaço como laboratório de pesquisa, relevante para a formação acadêmica.” (R9, 2022, p. 12). Outras questões também foram levantadas pelos autores, sendo discutidos neste trabalho como apontamentos discentes sobre a brinquedoteca.

#### **4.2 Apontamentos discentes sobre a brinquedoteca universitária: discutindo os dados**

Para facilitar a discussão individual e coletiva dos relatos e também apresentar de forma clara e objetiva, foi criado um quadro onde contém de forma resumida todos os relatos escritos durante o estágio. De início, discorre-se uma análise mais coletiva acerca dos apontamentos discentes, destacando os pontos em comum entre eles; depois, os relatos são analisados individualmente apontando os pontos importantes que os autores conseguiram perceber durante o processo de revitalização da brinquedoteca universitária e durante o estágio em ambientes não escolares.

O tratamento de dados dos 14 Relatos de Experiência, objetivou identificar a contribuição da brinquedoteca na formação docente dos estudantes de Pedagogia. No quadro 1 foram disponibilizados os descritores da pesquisa, a saber: Título, Autores, Objetivo Geral, Resultados/Considerações Finais, com destaque para quatro eixos presentes no trabalho, são eles: identificar se os autores entendem o papel formativo da brinquedoteca como laboratório de aprendizagem; ludicidade e rede de apoio às mães universitárias.

Os cinco primeiros relatos foram publicados em revista digital, ou seja, está disponível na internet, então no quadro, os nomes desses autores serão evidenciados, e serão referenciados no final do texto, assim como durante a análise individual dos mesmos, se utilizará também os nomes dos autores.

Os outros nove não estão publicados e por isso foi adotada uma abordagem que visa preservar o anonimato das fontes dos relatos analisados. Para isso, foi utilizada uma nomenclatura baseada em subscrições, em que cada relato é identificado por um código, por exemplo, o Relato 1 é R1, o Relato 2 é R2 e assim por diante. A utilização de subscrições proporciona uma forma consistente e organizada de se referir a cada relato sem revelar a identidade dos indivíduos envolvidos, como visto no quadro 1:

Quadro 1: Relato de Experiência dos acadêmicos de Pedagogia/2019.

TÍTULO	AUTORES	OBJETIVO GERAL	RESULTADOS/CONSIDERAÇÕES FINAIS
<p><b>Relato 1:</b> A brinquedoteca universitária: ações lúdicas e aprendizagens.</p>	<p>Andressa Dutra Nascimento Rocha; Daiane Leite Velozo Rodrigues; Flaviane Silva Duarte Costa; Marconde Ávila Bandeira; Léia Gonçalves de Freitas.</p>	<p>O objetivo geral deste trabalho é relatar a experiência na Atividade Curricular de Estágio Supervisionado em Ambientes não Escolares, visando identificar nosso aprendizado enquanto discentes em relação a prática do pedagogo em ambientes não escolares, descrever como esse aprendizado pode potencializar a carreira dos profissionais da educação e fazer a revitalização da brinquedoteca para continuar a utilização pela comunidade acadêmica que não tem com quem deixar seus filhos para estudar.</p>	<p>Houve aprendizado em como funciona uma brinquedoteca no sentido geral, que a mesma não existe apenas nas universidades, está presente em vários outros locais, ou seja, nas empresas privadas, como lojas e restaurantes, sorveterias, e em hospitais. A brinquedoteca pode ser um espaço de recursos pedagógicos, espaço para laboratório e campo de pesquisa para os docentes e os discentes da pedagogia ou de outros cursos durante sua formação. O trabalho foi organizar, revitalizar o melhor possível para receber os materiais do projeto para que a brinquedoteca comece a funcionar realmente fazendo os atendimentos das mães, das crianças que vão receber as atividades e das outras turmas que realizaram trabalhos futuros neste espaço.</p> <p>Além dos grupos que foram formados para cada momento executado, todos os alunos ajudaram uns aos outros em suas atividades. No final do estágio houve a visitação das outras turmas para prestigiar a finalização da revitalização da brinquedoteca, e ficaram também muito satisfeitos, pois não é um espaço apenas para a turma de 2019 matutina, mas para cada turma que entrar para faculdade e de outros cursos, vai precisar deste espaço para suas crianças, e também ser utilizado como um laboratório de pesquisa e aprendizagem dos discentes.</p>
TÍTULO	AUTORES	OBJETIVO GERAL	RESULTADOS/CONSIDERAÇÕES FINAIS
<p><b>Relato 2:</b> A importância da brinquedoteca universitária na formação docente.</p>	<p>Talita dos Santos Costa; Tadeu Monteiro do Nascimento; Marconde Ávila Bandeira.</p>	<p>Identificar como a brinquedoteca universitária pode contribuir para a formação do(a) pedagogo(a) a partir das experiências do estágio supervisionado em ambiente não escolar.</p>	<p>Desse modo, foi possível constatar que o planejamento, as atividades com grupos focais, a experiência comunitária e as atividades teóricas, contribuí significativamente para a formação dos discentes do curso de pedagogia, uma vez que, para Freire (1996) a construção compartilhada do conhecimento é um caminho plural para a formação do educador e enriquece os processos de educação nos mais</p>

			<p>diferentes espaços, “pois a educação se faz com outro e não para o outro” (FREIRE, 1996, p. 87). Partindo desse pressuposto, é necessário afirmar que todos possuem conhecimento, e deve ser compartilhado com todos os atores envolvidos na ação.</p> <p>Ainda, as atividades de intervenção e revitalização no espaço físico da brinquedoteca, deixaram o ambiente mais lúdico e atrativo para os seus possíveis usuários, pois a Brinquedoteca deve ser um lugar para estimular a capacidade criadora, além disso, deve ser preparada de forma criativa, com ambientes que estimulem a brincadeira do “faz de conta”, a construção de brinquedos e a socialização (CORTEZ; BUENO, 2013). Portanto, destaca-se que a brinquedoteca, mais que um espaço de brincadeiras e jogos, também é um laboratório prático que contribui impreterivelmente para a formação dos pedagogos, tornando-se um celeiro de pesquisa e extensão universitária, além de contribuir com a comunidade acadêmica e civil.</p>
<b>TÍTULO</b>	<b>AUTORES</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>RESULTADOS/CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>
<b>Relato 3:</b> Relato de experiência: pedagogia em ambientes não escolares.	Jesieli de Cássia Santos da Silva; Izabela Buchinger Alves; Marconde Ávila Bandeira; Léia Gonçalves de Freitas.	Relatar sobre o processo de revitalização da brinquedoteca da Faculdade de Educação do Campus Universitário de Altamira da Universidade Federal do Pará.	<p>Ao final deste trabalho, a partir das experiências vivenciadas durante a atividade curricular de Estágio Supervisionado em Ambientes não Escolares, podemos afirmar que a brinquedoteca é um espaço essencial na instituição, é onde a criança poderá explorar sua criatividade e habilidades. A fundamentação teórica destacou a importância da brinquedoteca como espaço para o ensino e aprendizagem.</p> <p>Podemos perceber, que a sala da brinquedoteca possui seus diferentes cantos que possibilitam a realização das atividades. Vale ressaltar, que o espaço ainda está em desenvolvimento, tanto na parte estrutural quanto no material. Por meio das práticas realizadas ao decorrer da atividade curricular de estágio supervisionado percebemos que, é necessário se ter uma brinquedoteca na universidade para atender as mães universitárias, para poderem</p>

			<p>realizar suas atividades acadêmicas sem ter que se preocupar com os filhos, além disso os acadêmicos da universidade poderão praticar atividades e pesquisas na brinquedoteca.</p> <p>Este espaço deve ser adequado com organização, matérias didáticas, brinquedos, além de tudo ser um local alegre, recreativo e atrativo, e nesta atividade realizada na brinquedoteca da Faculdade de Educação do Campus Universitário de Altamira da Universidade Federal do Pará como parte do currículo do Estágio Supervisionado em Ambientes Não Escolares, a proposta foi realizar a revitalização na brinquedoteca trazendo todos esses elementos para ela. E como podemos ver ao decorrer do trabalho escrito nos resultados e discussões a turma conseguiu alcançar os objetivos de entregar uma sala bem colorida, alegre, aconchegante com brinquedos e jogos.</p>
<b>TÍTULO</b>	<b>AUTORES</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>RESULTADOS/CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>
<b>Relato 4:</b> Pedagogia em ambientes não escolares: desafios e possibilidades.	Beatriz Rech da Silva; Grazielly Araújo da Silva; Marconde Ávila Bandeira; Léia Gonçalves de Freitas.	Objetiva-se discutir o papel da pedagogia nas ações pedagógicas lúdicas da brinquedoteca universitária.	<p>Ao final deste artigo, no qual teve o objetivo de discutir o papel da pedagogia nas ações pedagógicas lúdica da brinquedoteca universitária, é possível gerar algumas considerações finais. Ressaltando que, este relato contribuiu para ampliar o conhecimento e melhorar a compreensão sobre a questão problemática. Diante do exposto, o conhecimento adquirido no processo do estágio, conclui-se que os desafios no qual a pedagogia enfrenta na brinquedoteca universitária implicam com o desafio de interpretar e apresentar respostas não redutoras às complexas e múltiplas demandas que lhes são dirigidas. Dessa forma, os desafios da brinquedoteca ainda condicionam os desafios da identidade, entre eles: a renovação dos ciclos dos acadêmicos participantes do estágio/ pesquisa.</p> <p>Conclui-se também que as ações que devem ser realizadas na brinquedoteca universitária após a revitalização é de que seja utilizada pela Universidade do campus, com uma professora/estagiária responsável pelas crianças na qual</p>

			<p>utilização a brinquedoteca. Tendo ela como objetivo de não apenas só ensinar o brincar, mas, também possibilitar o psicológico social e físico da criança por meio do lúdico, sendo estimulado seu raciocínio lógico, a coordenação motora e a criatividade das crianças.</p> <p>É ténue o investimento permanente de consciência, entre o equilíbrio e uma ação dos adultos na relação ao brincar infantil e a cultura lúdica onde foi construída. Para finalizar, saliento ainda que, a intervenção pedagógica colocada em prática possa surtir um efeito positivo sobre a Universidade do campus, tanto para as crianças que utilização a brinquedoteca, como para as mães que estão na luta para a conclusão do ensino superior.</p>
<b>TÍTULO</b>	<b>AUTORES</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>RESULTADOS/CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>
<p><b>Relato 5:</b> Pedagogia em ambientes não escolares: desafios e possibilidades da brinquedoteca universitária.</p>	<p>Fernanda Santos Lobato; Suzana Dias dos Santos; Marconde Ávila Bandeira; Léia Gonçalves de Freitas.</p>	<p>A importância da brinquedoteca em ambientes universitários como ferramenta de aprendizado para os discentes do curso de pedagogia.</p>	<p>A medida em que a revitalização da sala de brinquedoteca universitária avançou, foi notória a satisfação e felicidade de todos que estavam ali presentes, tanto dos professores que fizeram parte do projeto quanto aos discentes que foram a alma de todo o processo, a turma de pedagogia 2019 conseguiu transformar um espaço que antes não cumpria o seu verdadeiro propósito e o deixou apto a receber crianças e professores. O espaço ficou acessível e didático a todas as crianças de 0 a 12 anos de idade, e às mães universitárias que terão um local de acolhimento para elas e seus bebês. Para começar as atividades é necessário fazer seleção de interessados que estejam cursando o curso de pedagogia e ter sempre um professor para auxiliar e coordenar toda dinâmica dentro da sala de brinquedoteca. Visando o melhor retorno possível às crianças.</p> <p>A Atividade Curricular de Estágio Supervisionado em Ambientes não Escolares proporcionou um olhar mais crítico aos locais de atuação do pedagogo, para além da sala de aula, como a brinquedoteca como cenário lúdico e educativo.</p> <p>A experiência transformou a concepção dos acadêmicos</p>

			estagiário sobre a história dos brinquedos e de sua verdadeira função na sociedade, é curioso o fato de que todos os brinquedos terem objetivos e propósitos a partir do momento em que são pensados e criados, desde brinquedos que tem funções sociais, á brinquedos que podem trabalhar a coordenação motora, o cognitivo, a atenção, e sempre visando o aprender brincando.
<b>TÍTULO</b>	<b>AUTORES</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>RESULTADOS/CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>
<b>Relato 6:</b> Pedagogia em ambientes não escolares: a atuação do pedagogo em formação em brinquedotecas na universidade pública.	Autores anônimos	O objetivo deste trabalho é planejar e executar um plano de ação para revitalização da brinquedoteca situada na Faculdade de Educação do campus de Altamira- Pará.	Com a revitalização da brinquedoteca, ela se torna de fato um laboratório de aprendizagem para os discentes das diversas licenciaturas, em especial para a licenciatura em Pedagogia. No decorrer dessa ação, pode-se perceber a importância da participação do pedagogo em formação em projetos como esse, assim o discente que irá se formar para atuar como pedagogo terá uma certa experiência, fazendo a ligação entre a teoria e a prática ensinada na academia. Essa primeira intervenção, esperamos que não seja somente a primeira, é que no decorrer da entrada de novas turmas na universidade, esse espaço seja lembrado e que novas intervenções, novos planos de ação sejam executados nesse espaço tão importante para a comunidade.
<b>TÍTULO</b>	<b>AUTORES</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>RESULTADOS/CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>
<b>Relato 7:</b> Brinquedoteca em ambientes não escolares e suas potencialidades na formação docente.	Autores anônimos	Visa analisar as ações lúdicas e pedagógicas da brinquedoteca universitária para a formação docente.	As atividades realizadas no laboratório da brinquedoteca contribuíram de forma significativa para o curso de pedagogia da turma 2019 e outros cursos de licenciaturas da Universidade Federal do Pará no campus de Altamira. O processo de revitalizar e explorar a brinquedoteca enriqueceu nosso processo formativo - criativo e abriu caminhos para atividades interdisciplinares, nos gerou significativos resultados no que se refere ao importante papel do lúdico na aprendizagem. Este espaço se tornou e se tornou ainda mais um agente transformador no espaço da Universidade, assim como estimula para uma formação de educadores lúdicos no futuro.

TÍTULO	AUTORES	OBJETIVO GERAL	RESULTADOS/CONSIDERAÇÕES FINAIS
<p><b>Relato 8:</b> A brinquedoteca como fator de inclusão e transformação: relato de experiência.</p>	<p>Autores anônimos</p>	<p>Compreender a importância do espaço da Brinquedoteca Universitária para o desenvolvimento do processo de aprendizagem para crianças com deficiência.</p>	<p>As atividades realizadas no estágio evidenciaram a importância do brincar, da ludicidade, do desenvolvimento cognitivo, motor e emocional da criança, a importância do processo de ensino-aprendizagem por meio de brincadeiras. Propicia para os acadêmicos e professores um laboratório de aprendizagem, em que contribui no processo pedagógico e educativo. A brinquedoteca universitária possibilita a construção do desenvolvimento da criança, a inclusão social, o processo de ensino-aprendizagem por meio de atividades lúdicas, na qual o espaço lúdico é essencial para a interação e relação das crianças.</p> <p>A brinquedoteca é importante não apenas pelo ato de brincar, mas por ser facilitadora no processo educativo, inclusivo e no desenvolvimento cognitivo. É pela brincadeira que crianças se tornam cidadãos críticos, atuantes na sociedade, enfatizando a ludicidade como aquisição de novos conhecimentos, de aprendizados e ensinamentos.</p> <p>A proposta de revitalização da brinquedoteca tem como finalidade, a inclusão social, fazer com que esse ambiente favoreça a permanência na graduação para as mães, a inclusão de crianças com ou sem deficiência a com o intuito de oferecer uma melhor qualidade de ensino e aprendizagem de todos os envolvidos. Fornecimento de um ambiente para que os pedagogos que estão em processo de formação, possam realizar pesquisas, oficinas, cursos, contribuindo para sua capacitação. O plano de intervenção foi executado e pensado em um laboratório de aprendizagens para acadêmicos de todos os cursos do campus de Altamira-Pará e a inclusão social.</p>
TÍTULO	AUTORES	OBJETIVO GERAL	RESULTADOS/CONSIDERAÇÕES FINAIS
<p><b>Relato 9:</b> Estágio supervisionado em ambientes não escolares: revitalização da brinquedoteca</p>	<p>Autores anônimos</p>	<p>Discutir a importância da brinquedoteca no espaço destinado em uma Universidade pública.</p>	<p>A Brinquedoteca no espaço da Universidade contribui para evitar a evasão de discentes que engravidaram durante o curso e que já possuem filhos ao ingressar no ensino</p>

<p>universitária do curso de Pedagogia.</p>			<p>superior, que às vezes não tem com quem deixá-los e tem como uma alternativa a brinquedoteca como apoio para a conclusão do curso e formação uma vez também pode ser utilizada como um laboratório de prática para o curso de Pedagogia, e discentes de outros cursos da universidade poderá utilizar também. Em relação às crianças terão a oportunidade de aprender brincando, devido às atividades lúdicas que no espaço serão desenvolvidas e aplicadas por um educador que ficará responsável no local, respeitando as especificidades de cada uma. Diante da experiência vivenciada no estágio em ambiente não escolar: na brinquedoteca universitária do campus de Altamira-PA, conseguimos aprender como trabalhar em equipe na revitalização da mesma, a realização de um projeto que poderá beneficiar não só discentes que necessitam de um espaço onde possam deixar seus filhos tranquilamente enquanto assistam suas aulas, e também participar da educação de crianças.</p> <p>Portanto, a vivência da revitalização do espaço destinado para a brinquedoteca, proporciona aproximação entre a teoria e a prática, no campo da ludicidade e suas especificidades. Assim, observamos a relevância da organização e revitalização do espaço para facilitar o atendimento dos docentes que necessitem utilizar material para suporte de aulas práticas e para os discentes utilizarem o espaço como laboratório de pesquisa, relevante para a formação acadêmica.</p>
<p><b>TÍTULO</b></p>	<p><b>AUTORES</b></p>	<p><b>OBJETIVO GERAL</b></p>	<p><b>RESULTADOS/CONSIDERAÇÕES FINAIS</b></p>
<p><b>Relato 10:</b> Não tem título.</p>	<p>Autores anônimos</p>	<p>Conhecer os espaços educacionais e suas finalidades no campo da educação de um modo geral.</p>	<p>Achávamos que a brinquedoteca era um espaço que não tinha função alguma, era apenas um espaço cheio de brinquedos para a criança passar o tempo, e hoje aos longos dos estudos que tivemos na faculdade, vemos que a brinquedoteca é um lugar onde a crianças pode socializar umas com as outras, tornam mais humanas, sabe dividir, mexer com a função psíquica e motora, também essas crianças se tornam essencial para o seu desenvolvimento.</p>

TÍTULO	AUTORES	OBJETIVO GERAL	RESULTADOS/CONSIDERAÇÕES FINAIS
<p><b>Relato 11:</b> Estágio supervisionado na brinquedoteca universitária: revitalização de um espaço pedagógico.</p>	<p>Autores anônimos</p>	<p>Fazer uma análise da importância dos trabalhos desenvolvidos na brinquedoteca nas instituições educacionais.</p>	<p>Concluímos que a disciplina de é de grande importância para a formação dos docentes que através dessa matéria é que eles têm contato com esse mundo de saberes, e aos poucos vai se aperfeiçoando com essa ferramenta de apoio que é brinquedoteca. Essa formação profissional necessita de harmonia entre os conhecimentos pedagógicos e conteúdo, que levam ao futuro profissionais de educação a valorização do brincar para o desenvolvimento da criança. O educando é de uma importância fundamental nesse processo de ensino para as crianças, é ele que irá observar e vigiar o comportamento de cada criança, suas atitudes, e para isso ele deve conhecer bem o desenvolvimento psíquico e suas causas e condições. Ter um espaço dentro do currículo das licenciaturas é de grande importância para a formação pessoal deste formando, para que eles possam experimentar as emoções que as crianças sentem quando brincam e ser capazes de se colocar no lugar delas e só assim compreender seus interesses e necessidades.</p>
TÍTULO	AUTORES	OBJETIVO GERAL	RESULTADOS/CONSIDERAÇÕES FINAIS
<p><b>Relato 12:</b> A brinquedoteca universitária como espaço social e educativo.</p>	<p>Autores anônimos</p>	<p>Analisar o processo para revitalização da brinquedoteca universitária como instrumento para práticas pedagógicas.</p>	<p>Com a análise dos dados coletados constatamos o quanto a brinquedoteca universitária contribui com a comunidade acadêmica discente e a sua importância para a formação dos futuros pedagogos, foi analisado o processo de revitalização da brinquedoteca e como pode ser utilizada nas práticas pedagógicas, desse modo, identificou-se as ações desse</p>

			<p>ambiente como forma pedagógica, lúdica para formação no curso de pedagogia, descrevendo os benefícios desse espaço como instrumento pedagógico, e ainda nessa perspectiva sua importância no ensino e aprendizagem. Contudo o estágio proporcionou o trabalho coletivo, a interação entre professor e aluno e a troca de conhecimento, além de ter incentivado a solidariedade da comunidade acadêmica em geral. Todavia ressaltando a importância do pedagogo e sua inserção em ambientes não escolares, desenvolvendo atividades que promovam trabalho coletivo, atentando-se com a realidade de cada aluno e suas diversidades.</p>
<b>TÍTULO</b>	<b>AUTORES</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>RESULTADOS/CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>
<p><b>Relato 13:</b> Estágio supervisionado em ambientes não escolares: revitalização da brinquedoteca universitária.</p>	<p>Autores anônimos</p>	<p>O objetivo principal deste trabalho é relatar todo o processo de revitalização da brinquedoteca da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Pará, campus de Altamira.</p>	<p>Foi possível saber da grande importância que a brinquedoteca tem. Ela é um meio que possibilita transformação na vida de crianças e adultos, ainda mais inserida em um ambiente universitário. Pois vai garantir uma ajuda para as mães universitárias que precisam de apoio para continuar a estudar quando tem filhos pequenos. Também, por meio do estágio na brinquedoteca universitária houve o entendimento de que o processo de ensino-aprendizagem se faz presente e é realizado em diversas ocasiões, desta maneira ajuda na construção do ser social da criança que é inserida naquele espaço em sociedade. Levar para o item abaixo que vai analisar os dados autorais. Ademais, portanto, foi perceptível que cada lugar pode estar cheio de possibilidades para saber mais sobre o que de fato podemos considerar parte da educação, seja em ambientes escolares ou não escolares. Porque consoante a Libâneo (2010) ninguém escapa da educação. Pois a mesma se encontra em diversos lugares e de vários modos, ela não se faz presente só na escola ou nas nossas casas, ela está presente em todos os lugares e de vários modos, sendo assim, todos nós iremos envolver pedaços de nossas vidas todos os dias nela, com o intuito de aprender, ensinar e aprender-ensinar.</p>

TÍTULO	AUTORES	OBJETIVO GERAL	RESULTADOS/CONSIDERAÇÕES FINAIS
<p><b>Relato 14:</b> A brinquedoteca universitária como laboratório de pesquisa e suporte de trabalho para crianças e acadêmicos.</p>	<p>Autores anônimos</p>	<p>Avaliar como a brinquedoteca na universidade pode contribuir na formação dos Pedagogos, relatando o processo de Intervenção no espaço da brinquedoteca.</p>	<p>Acreditamos que a problemática pode ser dada como superada. Nos estágios anteriores na IES tivemos mais contato direto com crianças, no caso do estágio em ambientes não escolares encontramos um ambiente praticamente inutilizável, portanto o trabalho do estágio foi a revitalização do espaço apresentado.</p> <p>Analisando falas e pesquisas de autores discutidos no artigo, nota se que a brinquedoteca tem grande importância na formação do futuro professor, o espaço da brinquedoteca universitária faz o aluno entender e valorizar ainda mais o brincar, tendo impactos positivos na ação educativa futura.</p> <p>A experiência do estágio em Ambientes não Escolares, na Brinquedoteca Universitária do curso de Pedagogia, acarretou uma imersão mais teórica, visto que o que foi realizado apenas a revitalização do espaço e dos materiais que já tinha no local e construção de novos brinquedos. Apesar de ter sido uma experiência teórica, ver que através dos nossos esforços em conjunto conseguimos trazer um novo vigor para a sala, a vivência de como funcionam os atendimentos nesses espaços não foi possível. Na nossa perspectiva para ter a experiência teoria-prática, o que o estágio propõe, seria necessário presenciar e interagir com a brinquedoteca em funcionamento.</p> <p>As vivências que tivemos com a revitalização da brinquedoteca foram de suma importância na nossa formação, pois o planejamento e o trabalho coletivo, trouxeram uma experiência diferente das que estávamos habituados. Os resultados obtidos com a nossa movimentação foram satisfatórios, pois conseguimos transformar um espaço omissivo, para um lugar de aconchego para as crianças que irão utilizar desse espaço lúdico e cheio de experiência acadêmica para os discentes em formação.</p>

Fonte: elaborado pelo autor a partir dos relatos produzidos no estágio supervisionado (2022).

Todos os relatos evidenciam singularidades entre eles, em especial em relação à revitalização, ao afirmarem que o espaço proporcionou um ambiente agradável para as crianças e professores em formação, sendo também utilizável. De forma semelhante, cinco relatos trazem em seu corpo que a revitalização gerou satisfação, colaboração e participação de toda a turma e a comunidade acadêmica. O Relato 5 destacou que durante a revitalização foi “[...] notória a satisfação e felicidade de todos que estavam ali presentes [...]” (LOBATO; SANTOS, 2022, p. 10).

O Relato 6 destaca que o que marcou o projeto de revitalização da brinquedoteca foi “[...] a colaboração da comunidade acadêmica e da sociedade, que contribuíram de forma significativa nesse projeto [...]”. (R6, 2022, p. 13). Mas, segundo o Relato 12 “[...] a revitalização só foi possível através do apoio de toda a turma, dos professores e dos outros cursos e comunidade que contribuíram para que a brinquedoteca pudesse voltar a funcionar.” (R12, 2022, p. 12).

Enfaticamente, o Relato 14 evidenciou que a organização em grupo foi essencial para a revitalização ocorrer, além de evidenciar que a vivência durante a revitalização foi importante para a formação dos pedagogos:

*[...] pois a vivência comunitária, planejamento coletivo, estudo e organização, seleção e classificação dos brinquedos, organização, planejamento e materialização das comissões trouxe o resultado satisfatório pela turma e assim deixando os acadêmicos exultantes com o trabalho realizado na brinquedoteca. (R14, 2022, p. 14).*

Outro destaque que os autores colocam como foco é que através da revitalização, há aproximação da teoria e da prática. É bom ressaltar que quase todos os autores compreendem essa questão, mas dois relatos trazem de forma bem explícita essa afirmação. O Relato 8 (2022, p. 12) destaca fala que a “[...] vivência durante a revitalização proporcionou aproximação entre a teoria e a prática pois durante a revitalização foi feito a separação de brinquedos, a criação dos cantinhos então ocasionou o encontro com a ludicidade através do processo de revitalização, colocando a teoria na prática”. E o Relato 9 (2022, p. 9) viu que “[...] os conhecimentos teóricos abordados durante as aulas iniciais do estágio foram colocados em prática durante o processo de revitalização onde também os autores entenderam através da revitalização que o sujeito principal daquele ambiente é a criança”.

Outra eminência é a compreensão dos autores sobre a importância do estágio em ambientes não escolares e a revitalização da brinquedoteca universitária para a sua formação.

Quase unanimemente é reconhecida a importância do estágio na brinquedoteca, seja de forma indireta ou direta, presente na maioria dos relatos.

O Relato 2 destaca que “[...] *a experiência comunitária e as atividades teóricas, contribui significativamente para formação dos discentes do curso de pedagogia.*” (NASCIMENTO; COSTA; BANDEIRA. 2022, p. 7), pontuando a importância para a formação dos discentes de pedagogia. Em concordância o Relato 14 (2022, p. 14), destaca que a revitalização da brinquedoteca contribui e é importante para a formação dos pedagogos.

O Relato 11 (2022, p.12) também enfatiza essa questão ao apontar que a brinquedoteca é um “[...] *espaço de apoio e aperfeiçoamento docente [...]*”, assim os relatos demonstram como a brinquedoteca universitária é importante para os a formação dos discentes de Pedagogia, desempenhando um papel determinante das questões teórico e prática.

Todos os relatos citam que a brinquedoteca é um laboratório de aprendizagem, três deles descreve-a como um espaço próprio para o isso, outros 11, destacaram de forma objetiva a função da brinquedoteca como um laboratório de pesquisa.

O Relato 14 (2022, p. 13) cita que além do espaço desenvolver habilidades e competências nas crianças, torna-se um espaço de pesquisa para os professores e futuros profissionais da educação. Enquanto o Relato 6 (2022, p. 13), cita que com a criação da brinquedoteca universitária, o Curso de Pedagogia ganhou novos olhares, pois possui um laboratório de pesquisa próprio. Esse reconhecimento é evidenciado em todos os relatos, destacando a importância da paridade na brinquedoteca universitária, que é reconhecida pelos autores como um espaço de pesquisa, ensino, extensão e formação, reforçando sua relevância como um ambiente multifuncional e enriquecedor para a universidade e para o Curso de Pedagogia, principalmente.

Os relatos demonstram a relevância da brinquedoteca na formação dos discentes, oportunizando um espaço formativo, apontando que o processo de revitalização foi o centro de todas as atividades práticas do estágio. Interessante analisar essas singularidades, mas torna-se ainda mais instigante quando observamos sob uma perspectiva individual, em que cada relato apresenta sua própria versão dos fatos.

### **4.3 Análise individualizada dos relatos produzidos**

Depois de tratar os dados de forma coletiva, é apresentado uma discussão e análise das fontes de forma mais detalhada e particularizada, objetivando evidenciar nas vozes discentes

as contribuições da Brinquedoteca Universitária para a formação docente do licenciado em Pedagogia. Alinhado a essa análise de dados, utiliza-se autores que discutem em âmbito nacional tópicos que surgiram durante a leitura dos relatos, evidenciando e corroborando com as afirmações da revisão de literatura na área do problema levantado. A análise seguiu a estrutura de tópicos para melhor entendimento do leitor:

a) As autoras do Relato 1 destacam que a revitalização da brinquedoteca foi benéfica para a formação das mesmas. Relatam ainda que durante o estágio foi possível entender o que é uma brinquedoteca, sendo ela um ambiente que não é algo exclusivo da universidade e sim um ambiente que pode estar presente em determinados lugares.

As autoras salientam que a brinquedoteca é um laboratório de pesquisa, usado para a formação dos acadêmicos. O reconhecimento sobre a brinquedoteca ser um ponto de apoio às universitárias que têm filhos e não tem com quem deixar, é relatado no texto, apesar de ser pouco discutido. As autoras falam como a criação do cantinho da mamãe é importante para isso, “*esses espaços fazem com que as crianças não fiquem ociosas em sala de aula com as mães enquanto elas estudam [...]*” (RODRIGUES, *et al.* 2023, p. 9). Além de interpretarem a brinquedoteca como rede de apoio, ajuda mães e pais não só do Curso de Pedagogia e sim de vários cursos do *Campus* Universitário, como expressou as autoras:

*[...] não é um espaço apenas para a turma de 2019 matutina, mas para cada turma que entrar para faculdade e de outros cursos, vai precisar deste espaço para suas crianças, e também ser utilizado como um laboratório de pesquisa e aprendizagem dos discentes (RODRIGUES, et al. 2023, p. 9).*

Elas ressaltam a importância da brinquedoteca para todas as turmas e cursos, além de atender às necessidades das crianças. Sugere-se ainda o uso do espaço como laboratório de pesquisa e aprendizagem para os estudantes, promovendo uma abordagem educacional abrangente e prática.

b) O Relato 2 descreve as atividades curriculares desenvolvidas durante o estágio em ambientes não escolares, realizado na Brinquedoteca Universitária do *Campus* de Altamira. Apresenta como problemática, a questão da importância da brinquedoteca para formação do pedagogo, objetivando “[...] *identificar como a brinquedoteca universitária pode contribuir para a formação do (a) pedagogo (a) a partir das experiências do estágio supervisionado em ambiente não escolar*”. (NASCIMENTO; COSTA; BANDEIRA. 2022, p. 3).

O levantamento acerca dessa problemática é interessante, pois como professores em formação, devemos entender a importância da brinquedoteca no ambiente universitário. Os autores utilizam a revitalização da brinquedoteca no *campus*, o aporte teórico e o planejamento comunitário para responder essa a questão da importância da brinquedoteca para a formação do pedagogo, afirmando que tudo isso “[...] *contribui significativamente para a formação dos discentes do curso de pedagogia [...]*” (NASCIMENTO; COSTA; BANDEIRA. 2022, p. 7).

Vale destacar que os autores trazem questões sobre as classificações dos brinquedos, relatando que durante a revitalização os mesmos estavam misturados e não tinha uma classificação correta, mas através da revitalização e com apoio teórico sobre a classificação desses brinquedos, o espaço ficou organizado contribuindo assim para a “[...] *exploração no universo das classificações que esses objetos apresentam, bem como suas potencialidades pedagógicas para a formação e desenvolvimento do sujeito que os utiliza.*” (NASCIMENTO; COSTA; BANDEIRA. 2022, p. 6).

Os autores reconhecem a brinquedoteca como um espaço de jogos e brincadeiras e traz uma análise interessante afirmando que a brinquedoteca é um laboratório onde “[...] *contribui impreterivelmente para a formação dos professores, tornando-se um celeiro de pesquisa e extensão universitária, além de contribuir com a comunidade acadêmica e civil.*” (NASCIMENTO; COSTA; BANDEIRA. 2022, p. 8). Corroborando com essa ideia, Perez et al. (2018, p. 1) salienta que a brinquedoteca é “[...] *compreendida como instrumento de promoção do desenvolvimento infantil, e também no processo de formação do pedagogo*”.

c) O Relato 3 traz uma análise voltada mais para a revitalização da brinquedoteca visando a modelagem da sala, a ampliação do acervo de brinquedos, dos livros e dos materiais didáticos. Além disso, o relato chama a atenção para a necessidade da criação de uma brinquedoteca voltada para o apoio às mães universitárias. Nas discussões iniciais do relato, as autoras trazem a importância do brincar para a criança, afirmando que o brincar:

*[...] desenvolve elementos fundamentais na sua formação como, a capacidade de raciocínio lógico, estimula a imaginação, desenvolvimento simbólico e ajuda no desenvolvimento cognitivo, por meios dos brinquedos e brincadeiras as crianças aprendem de uma forma mais prazerosa (SILVA et al. 2022, p. 5).*

Kishimoto (2010, p. 40), reitera que o brinquedo e o jogo educativo têm grande relevância no ensino aprendizagem e desenvolvimento infantil, pois a criança, “[...] de modo intuitivo, adquire noções espontâneas, em processos interativos, envolvendo o ser humano

inteiro com suas cognições, afetividade, corpo e interações sociais, o brinquedo desempenha um papel de grande relevância para desenvolvê-la.”

Os autores afirmam que o brincar utilizando brinquedos desenvolve-se na criança em vários sentidos, como o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional, social entre outros. Sendo a brinquedoteca universitária um ambiente muito favorável para esse desenvolvimento. Descrevem as autoras que o processo da revitalização ocorre com a criação de grupos, que se dividem em organização, produção de material e divulgação. Durante o processo ocorre a criação dos cantinhos e as classificações dos brinquedos.

No relato há referência ao brincar e de forma tímida traz questões ligadas ao reconhecimento da brinquedoteca ser um laboratório de pesquisa e um local de apoio às mães. Os autores destacam que “[...] *o espaço ainda está em desenvolvimento, tanto na parte estrutural quanto no material.*” (SILVA *et al.* 2022, p. 11), devendo melhorar e assim vislumbrar toda sua potencialidade.

d) O Relato 4 parte de um objetivo instigante, sendo o único a discutir mais profundamente a questão da ludicidade em si e das ações lúdicas. Durante o texto, é evidenciado como foi realizado o processo de revitalização, e as autoras sinalizam que a brinquedoteca contribui para o desenvolvimento do imaginário das crianças. Santos (1995, p. 8) a esse respeito pondera:

Este ambiente criado especialmente para a criança tem como objetivo desenvolver a imaginação, a criação e a expressão; incentivar a brincadeira do faz de conta, a dramatização, a construção do pensamento, a solução de problemas, a socialização, a vontade de inventar, colocando ao alcance da criança uma variedade de atividades que, além de possibilitar a ludicidade individual e coletiva, permite que ela construa o seu próprio conhecimento.

Além do espaço desenvolver a imaginação da criança, ele se preocupa também em potencializar a dramatização, socialização, a expressão do brincar ao mesmo tempo em que proporciona a formação intelectual e cultural da criança.

Nas considerações finais, as autoras respondem a problemática do texto assim como o objetivo geral dizendo que o “[...] *relato contribuiu para ampliar o conhecimento e melhorar a compreensão sobre a questão problemática*” (SILVA; SILVA, 2022, p. 9) e concluem com a seguinte afirmação “[...] *os desafios da brinquedoteca ainda condicionam os desafios da identidade, entre eles: a renovação dos ciclos dos acadêmicos participantes do estágio/pesquisa*” (SILVA; SILVA, 2022, p. 9).

As autoras retratam que as ações pedagógicas no ambiente da brinquedoteca devem ser contínuas e se expandir para outros cursos. É mencionado que a brinquedoteca é benéfica não apenas para as crianças, mas também para as mães universitárias. No entanto, as autoras não discutem com maior propriedade essa questão, mas evidenciam a consciência da brinquedoteca como um laboratório de pesquisa.

e) O Relato 5 parte da premissa que a brinquedoteca é um espaço de relevância social e comunitária para atender as crianças, mas antes de tudo é um laboratório de pesquisa, afirmando que a brinquedoteca:

*[...] contribuem com a formação inicial e continuada dos professores, possibilitando aos alunos relacionar teoria e prática no seu processo formativo, à medida que possibilitará a aproximação entre a instituição de Ensino Superior e a comunidade local, por meio de atividades lúdicas (LOBATO; SANTOS, 2022, p. 4).*

Corroborando com essa ideia, Santos (2000, p. 59) salienta que a brinquedoteca é encarada como um laboratório onde:

*[...] professores e alunos do Ensino Superior dedicam-se à exploração do brinquedo e do jogo em termos de pesquisa e de busca de alternativas que possibilitem vivências, novos métodos, estudos, observações, realizações de estágios e divulgação para a comunidade.*

A exploração do brinquedo e do jogo como objetos de pesquisa e experimentação reflete um compromisso em buscar alternativas que enriqueçam as vivências educativas. Essa abordagem estimula a criação de novos métodos, estudos e observações. Dessa forma, fortalece-se a importância do brincar como um recurso educacional e propicia uma maior interação entre teoria e prática no contexto acadêmico.

Partindo disso, discutimos o Relato 5 que traz como objetivo o entendimento da brinquedoteca no ambiente universitário como ferramenta de aprendizado para os discentes de pedagogia, de forma confusa, mas pertinente trazem questão de acessibilidade, questionado como a brinquedoteca vai ser inclusiva para crianças de 0 a 12 anos.

No início das discussões de dados, discorre-se sobre o processo de revitalização ocorrido. A formação do pedagogo em espaços não escolares foi evidenciado no trecho “*em sua vasta área de atuação, o pedagogo se encontra em diversos espaços sociais, tendo que sempre se reinventar e mantendo a sua formação continuada*” (LOBATO; SANTOS, 2022, p. 9), por isso é preciso “[...] *um olhar mais crítico a locais de atuação do pedagogo, para além*

*da sala de aula, como a brinquedoteca como cenário lúdico e educativo*” (LOBATO; SANTOS, 2022, p. 10). Por fim, as autoras relatam que é curioso os brinquedos terem objetivos e propósitos a partir do momento em que são pensados e criados, sempre visando o brincar aprendendo. Essa assertiva recordou os escritos de Vygotsky (1979 p. 156) afirma que:

[...] o brinquedo proporciona um campo muito mais amplo para as mudanças quanto à necessidade e consciência. A ação na esfera imaginativa, numa situação imaginária, a criação de propósitos voluntários e a formação de planos de vida reais e impulsos volitivos aparecem ao longo do brinquedo, fazendo do mesmo o ponto mais elevado do desenvolvimento pré-escolar. A criança avança essencialmente através da atividade lúdica. Somente neste sentido pode-se considerar o brinquedo como uma atividade condutora que determina a evolução da criança.

O brinquedo é muito além de objeto do brincar é um fator determinante na formação da criança, portanto tem objetivos e propósitos. Sua flexibilidade permite que a criança o transforme com sua imaginação, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social da criança, impulsionando seu desenvolvimento de forma significativa.

f) O Relato 6 retrata de forma significativa a revitalização da brinquedoteca, o objetivo gira em torno da criação de um plano de ação. Os autores do texto destacam a importância do lúdico nesse espaço ao afirmarem que *“com a revitalização da brinquedoteca, ela se tornou de fato um laboratório de aprendizagem para os discentes das diversas licenciaturas, em especial para a licenciatura em Pedagogia.”* (R6, 2022, p. 13), pois tem-se agora um espaço para a ludicidade. Fortalecendo essa ideia, de acordo com Reis, Araújo e Baptista (2018), a brinquedoteca também auxiliaria às demais licenciaturas no desenvolvimento de estudos e pesquisas relacionadas à importância do brincar e à necessidade do espaço lúdico para o desenvolvimento da criança. Além de auxiliar alunos que deixariam seus filhos na brinquedoteca para poder assistir às aulas sem muitas preocupações..

Por fim, concluem afirmando que o pedagogo deve estar incluído nesses espaços, pois o mesmo adquire experiências ao viver a teoria e na prática.

g) O Relato 7 analisa o uso do lúdico na brinquedoteca como instrumento para a formação dos pedagogos. O texto retrata todo o processo de revitalização do espaço, e a partir dessa vivência, os autores afirmam que a brinquedoteca assume o papel de um laboratório pedagógico. Além disso, destacam que as práticas desenvolvidas na brinquedoteca estão interligadas à ludicidade, em que a criança é a protagonista.

Também é ressaltado que a revitalização foi pertinente para a formação dos autores e o reconhecimento da brinquedoteca como um espaço importante para a formação de futuros pedagogos. Um trecho das considerações finais do relato merece destaque nessa análise, pois

a visão dos autores é bem interessante em relação a brinquedoteca, destacado no seguinte parágrafo, “*Este espaço se tornou e se torna ainda mais um agente transformador no espaço da Universidade, assim como estimula para uma formação de educadores lúdicos no futuro.*” (R7, 2022, p.10-11). Afirmando a isso, Fortuna (2011, p. 96-97) explica que:

[...] o professor ludicamente inspirado possui uma consciência lúdica que, sem ser inata, constrói-se ao longo de sua formação profissional e existencial e expressa, através de atitudes e de conhecimento, a valorização do brincar na vida identificando-o como afirmação da vida e através da qual se compromete com o brincar.

Os autores conseguem extrair algo importante ao afirmarem que a brinquedoteca transforma a universidade, ao ser uma rede de apoio às mães acadêmicas. Além disso, pontuam que a ludicidade do ambiente contribui para a formação de educadores. Neste sentido, afirmam Reis, Araújo e Baptista (2018, p. 104) “[...] a partir dessa vivência lúdica, o professor poderá aperfeiçoar sua prática pedagógica”.

h) O Relato 8 traz uma perspectiva diferente sobre brinquedoteca universitária, que segundo os autores do relato “[...] *é compreendida como um espaço social e educativo, na qual contribui com a Universidade Federal e com os acadêmicos em possibilitar a diversidade de ensino, a inclusão social, a cultura e a pesquisa.*” (R8, 2022, p. 2). Nota-se que os autores se preocupam em dizer que a brinquedoteca é um espaço de inclusão, social, cultural e de pesquisa. Partindo do objetivo geral do relato que entende a importância da brinquedoteca como oportunidade para o desenvolvimento do processo de aprendizagem de crianças com deficiência.

Nos resultados e discussões os autores destacam ainda mais o papel da brinquedoteca, afirmando que “[...] *a brinquedoteca é a liberdade da manifestação das crianças, é o universo do ‘faz de conta’ é o local onde a criança se sente livre para se expressar, brincar, interagir.*” (R8, 2022, p. 4). A sagacidade de afirmar a brinquedoteca como um espaço a mais de liberdade de manifestação vai de encontro com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, considerando que a criança constrói sua identidade enquanto “[...] brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.” (BRASIL, 2010, p. 12).

O relato ainda discute a brinquedoteca como uma ferramenta potencializadora do ato de brincar. “*Nessa perspectiva a importância da brinquedoteca é como uma ferramenta, em que a criança no ato de uma simples brincadeira ocorre o aprendizado, interação,*

*potencializa suas habilidades e seu desenvolvimento*” (R8, 2022, p. 4). Confirmado isso, Borba (2007, p. 39) destaca que:

O brincar é um dos pilares da constituição de culturas da infância, compreendidas como significações e formas de ação social específicas que estruturam as relações das crianças entre si, bem como os modos pelos quais interpretam, representam e agem sobre o mundo.

Nessa perspectiva, o brincar constitui-se como um ato transformador, como uma prática cultural das crianças. O brincar é essencial para a formação das culturas da infância, pois estrutura as relações das crianças entre si e sua interpretação e ação no mundo, promovendo um desenvolvimento integral da criança.

O texto aborda as classificações dos brinquedos e, logo em seguida, começa a relatar a revitalização da brinquedoteca, destacando os cantinhos criados, assim como a pintura do ambiente. Quando relatam o espaço criado para as mães, os autores afirmam que esse espaço precisa de mais melhorias, tais como um trocador de fraldas, poltronas de amamentação, berços e até mesmo uma mini cozinha para preparar alimentos para as crianças de mães do *Campus*.

Nas considerações finais do relato, é destacado como a brinquedoteca é um potencializador no desenvolvimento da criança através do brinquedo, e o reconhecimento da brinquedoteca como um laboratório de pesquisa. Além disso, os autores afirmam que a brinquedoteca é um espaço sociocultural, o que é um ponto importante a ser analisado quando olhamos para a brinquedoteca universitária. Eles afirmam que através do lúdico, as “[...] *crianças se tornam cidadãos críticos, atuantes na sociedade, enfatizando a ludicidade como aquisição de novos conhecimentos, de aprendizados e ensinamentos.*” (R8, 2022, p. 9).

Apesar de os autores do texto não deixarem claro como a brinquedoteca possibilita a inclusão de crianças com deficiência, podemos afirmar que o ambiente já é inclusivo, pois possui alguns brinquedos voltados para as crianças com deficiência. Nesse sentido, os autores afirmam que:

*[...] a revitalização da brinquedoteca tem como finalidade, a inclusão social, fazer com que esse ambiente favoreça a permanência na graduação para as mães, a inclusão de crianças com ou sem deficiência com o intuito de oferecer uma melhor qualidade de ensino e aprendizagem de todos os envolvidos.”* (R8, 2022, p. 9).

Os autores trazem uma perspectiva sobre a educação inclusiva e finaliza com a importância da permanência de mães universitárias como a brinquedoteca como um ambiente de apoio, oportunizando a aprendizagem de todos os envolvidos no ambiente.

i) O Relato 9 apresenta uma descrição detalhada da organização e funcionamento de uma brinquedoteca em uma universidade pública, com ênfase na importância da classificação dos brinquedos e na utilização do espaço como um laboratório de pesquisa para a formação de futuros educadores.

Durante o texto os autores relatam o processo de revitalização e dão ênfase nas classificações dos brinquedos, segundo os mesmos “[...] a classificação dos brinquedos, que devem ser adequados ao espaço e a criança, visto que, alguns brinquedos já possuem a classificação de acordo com a faixa etária da criança, com o intuito de evitar possíveis acidentes, com peças pequenas, e material que seja seguro para a brincadeira.” (R9, 2022, p. 6). Utilizam as teorias acerca das classificações dos brinquedos, mas também se preocupam em ter uma classificação para evitar acidentes, tornando a brincadeira segura dentro do ambiente universitário.

O relato gira em torno do processo da revitalização em si e nas considerações finais traz uma discussão importante, afirmam que a brinquedoteca tem mesmo com dificuldades “[...] contribuído para evitar a evasão de discentes que engravidaram durante o curso e que já possuem filhos ao ingressar no ensino superior, que às vezes não tem com quem deixá-los e tem como uma alternativa a brinquedoteca como apoio para a conclusão do curso”. (R9, 2022, p. 12).

Salazar (2019) reafirma essa assertiva, ao apontar em seus estudos que a brinquedoteca universitária contribui para a não evasão de mães universitárias tendo assim um local para deixar seus filhos enquanto estão em aula na universidade.

j) O Relato 10 traz como objetivo geral estudar a brinquedoteca universitária como um espaço não escolar. Descreve que a revitalização foi importante para a definição de cantinhos aconchegantes, mas não aprofunda nessas questões, tornando a discussão superficial. Para além disso, relatam os autores que a brinquedoteca era:

*[...] apenas um espaço cheio de brinquedos para a criança passar o tempo, e hoje aos longos dos estudos que tivemos na faculdade, vemos que a brinquedoteca é um lugar onde a crianças pode socializar umas com as outras, tornam mais humanas, sabe dividir, mexer com a função psíquica e motora, também essas crianças se tornam essencial para o seu desenvolvimento (R10, 2022, p. 7).*

Apesar de não se aprofundarem tanto na revitalização, os autores reconhecem que a brinquedoteca é um espaço de formação para as crianças, onde elas desenvolvem questões de socialização. No entanto, apenas essa definição é encontrada no relato, deixando de fora o reconhecimento da brinquedoteca como um laboratório de pesquisa e a ludicidade do espaço. Concluem o texto de forma tímida, reconhecendo que a participação na brinquedoteca foi benéfica para sua formação e não respondem ao objetivo geral do texto.

k) O Relato 11 inicia conceituando a brinquedoteca como “[...] *um lugar onde tudo convida a explorar, a sentir e a experimentar; também é um lugar onde se realiza pesquisa sobre o desempenho do desenvolvimento infantil.*” (R11, 2022, p. 5).

Reconhecem a brinquedoteca como um espaço acolhedor e de pesquisa, valorizando o brincar e o desenvolvimento da aprendizagem infantil. Objetiva em tratar os trabalhos desenvolvidos dentro da brinquedoteca universitária como a valorização do brincar e o desenvolvimento da aprendizagem da criança.

O texto destaca as possibilidades de criação de brinquedotecas em diferentes locais alinhado ao pensamento de Kishimoto (1998) que destaca a criação de brinquedotecas em comunidades ou bairros, para crianças com deficiências físicas ou mentais, hospitais, brinquedotecas itinerantes, circulantes ou em ônibus, clínicas psicológicas, centros culturais, escola, temporárias, shoppings, lojas, entre outras. Cada um com seus próprios objetivos e finalidades, mas sempre prestes oferecer um ambiente seguro e acolhedor, gerenciado por profissionais capacitados que possam orientar atividades e garantir o desenvolvimento adequado das habilidades das crianças de forma lúdica e interativa.

O relato ainda aponta os procedimentos da revitalização com muitas fotos do ambiente, destacando os grupos criados para esse processo. Um tópico instigante penetra no texto intitulado o objetivo da brinquedoteca universitária dentro da universidade onde os autores afirmam que “[...] *o objetivo da brinquedoteca dentro das universidades é a aperfeiçoar os futuros profissionais da educação, para que eles aprendam desde cedo a importância do brincar para desenvolvimento da criança e para isso requer uma formação consistente.*” (R11, 2022, p. 10).

Sobre isso, Santos (1997, p. 23) reconhece que a brinquedoteca universitária é um local “[...] onde os alunos de diversos cursos podem não só observar a criança, mas também desenvolver atividades com vistas ao aperfeiçoamento profissional.”

No relato evidencia-se ainda que a “[...] *brinquedoteca universitária tem parte no processo de formação que vivenciamos na prática.*” (R11, 2022, p. 11), apresentando aqui a ideia de como esse processo foi significativo para a formação dos autores. Por fim, o relato

discute a brinquedoteca como um local importante para a formação do acadêmico de pedagogia, além de destacar a criança como o protagonista desse ambiente possibilitando assim a empatia. Revela também que “[...] *ao futuro profissional de educação exige-se a valorização do brincar para o desenvolvimento da criança.*” (R11, 2022, p. 12).

l) O relato 12 inicia o texto abordando que a educação está em todos os lugares, enfatiza a brinquedoteca como um espaço de formação e acolhimento, “[...] *é algo inovador e capacitado de forma que seja um ambiente acessível e acolhedor para que a sociedade e seus participantes possam apreciar o ‘mel’ no educar e ser educado.*” (R12, 2022, p. 2).

O relato é curto e só destaca durante as discussões a revitalização da brinquedoteca universitária, trazendo fotos do antes e do depois e mostrando brevemente a ótica dos autores sobre esse processo. Nas considerações finais, destacam que a brinquedoteca universitária é de suma importância para a formação do pedagogo e que as ações pedagógicas podem ser realizadas dentro do local, pois agora revitalizado, o ambiente consegue fazer esse papel. Apresenta ainda a discussão da importância da formação do pedagogo em ambientes não escolares, como percebido no trecho: “[...] *a importância do pedagogo e sua inserção em ambientes não escolares, desenvolvendo atividades que promovam trabalho coletivo, atentando-se com a realidade de cada aluno e suas diversidades.*”.

Filho e Figueiredo (2020, p. 286), afirmam que “[...] o papel do pedagogo também é de grande importância, pois ele passa a ser mediador e articulador da aprendizagem visando o comportamento humano”. Sendo assim, os autores apesar de trazerem uma contribuição sintetizada sobre a revitalização da brinquedoteca, discutem questões pertinentes sobre a ação do pedagogo em ambientes não escolares, discussão necessária já que a brinquedoteca universitária é um desses ambientes.

m) O relato 13 já na introdução traz todo um aporte teórico sobre a brinquedoteca ser um laboratório de pesquisa, inserindo também a brinquedoteca como um local de apoio às mães universitárias. Segundo os autores, “[...] *o espaço da brinquedoteca na universidade pode ser visto como um local de acolhimento para as estudantes que são mães, para a comunidade em geral e ainda um laboratório de pesquisa para os estudantes em formação.*” (R13, 2022, p. 3), de forma enfática, complementam que é nesse espaço que o pedagogo pode colocar em prática toda a sua teoria pois está em contato direto com o lúdico, a infância e o brincar.

O trabalho apresenta o objetivo geral de relatar todo o processo de revitalização da brinquedoteca universitária. E, quando falam sobre o cantinho da mamãe, destacam a relevância dele, ao reforçar a ideia de que:

*[...] com a brinquedoteca funcionando as mães podem ter mais segurança em trazer seu filho para a universidade, porque ele vai ser atendido e estará inserido em um ambiente mais atrativo e que pode proporcionar maiores possibilidades de aprendizado. Ainda, as mães universitárias terão um lugar mais apropriado para trocar a fralda e alimentar seu filho, pois na brinquedoteca tem um cantinho especial para fazer isso. Outro fator importante é que a brinquedoteca vai contribuir e muito para a permanência das alunas na universidade porque elas estarão mais amparadas (R13, 2022, p. 7).*

Nas considerações finais os autores afirmam mais uma vez a importância da brinquedoteca universitária para as mães e afirmam que a brinquedoteca é “*[...] um meio que possibilita transformação na vida de crianças e adultos, ainda mais inserida em um ambiente universitário.*” (R13, 2022, p. 9).

Concluem afirmando que a brinquedoteca é mais um espaço não escolar que pode potencializar o desenvolvimento da criança, “*[...] houve o entendimento de que o processo de ensino-aprendizagem se faz presente e é realizado em diversas ocasiões, desta maneira ajuda na construção do ser social da criança que é inserida naquele espaço em sociedade.*” (R13, 2022, p. 9). Os autores fecham o relato evidenciando que o estágio foi importante para a formação dos mesmos e de forma sucinta e diretas destacam a brinquedoteca como um grande laboratório e um ambiente social de transformação.

n) O relato 14 trata de questões voltadas para o apoio da brinquedoteca às mães universitárias e a brinquedoteca como laboratório de pesquisa e como os outros, também traz o olhar sobre a revitalização do espaço.

Inicia a discussão trazendo os tipos de educação e de que forma acontecem, e logo adentram nas concepções sobre a brinquedoteca universitária, nos dizeres dos autores do Relato 14, a brinquedoteca universitária “*[...] auxilia a criança no processo de socialização, pois através das atividades lúdicas realizadas nesse ambiente desenvolve as habilidades das crianças ali presente. Se torna um ambiente onde todos que participam de alguma forma têm benefícios sociais e educativos.*” (R14, 2022, p. 5).

Para Mascarenhas e Conceição (2021, p. 12) “*[...] as brinquedotecas universitárias são um espaço facilitador de promover a ludicidade e a socialização, possuindo uma estrutura como os brinquedistas e os brinquedos que estimulam a autonomia, criatividade, iniciativa, senso crítico [...]*”. Assim, a partir da ludicidade se torna um espaço transformador na vivência da criança que faz uso da brinquedoteca universitária.

O texto objetiva avaliar como a brinquedoteca na universidade pode contribuir na formação de futuros professores licenciados em Pedagogia. Inicialmente, os autores destacam

que o estágio em ambientes não escolares é para proporcionar a formação dos professores fora da escola, mas no momento a brinquedoteca universitária, como um ambiente não escolar, estava necessitando de uma revitalização, a partir disso, os autores começam a relatar todo esse processo, trazendo a contextualização teórica sobre as classificações de brinquedos, tipos de brinquedotecas, a importância do brincar, foram os aportes teóricos utilizados pelos coordenadores do curso antes do início da revitalização.

Destacam o espaço da leitura que foi criado durante a revitalização, pois compreendem que “[...] a leitura é algo crucial no desenvolvimento da criança, não seria diferente em uma brinquedoteca, onde também há possibilidade de leitura nesse espaço.” (R14, 2022, p. 11).

Outro espaço citado pelos autores é o da mamãe, porque para eles:

*Esse espaço é totalmente necessário para as mães universitárias onde com o apoio da brinquedoteca elas podem de forma mais tranquila acompanhar a vida acadêmica, podendo deixar seus filhos nesses ambientes, vale ressaltar que a brinquedoteca não substitui a creche ou a escola de ensino infantil mas auxilia de forma positiva em amenizar os cuidados com os filhos, cuidados esses que sem a brinquedoteca seriam feitos em sala de aula (R14, 2022, p. 11).*

O texto conclui com os autores afirmando que “[...] o espaço da brinquedoteca universitária faz o aluno entender e valorizar ainda mais o brincar tendo impactos positivos na ação educativa futura” (R14, 2022, p. 14). De modo mais expressivo, afirmam os autores:

*As vivências que tivemos com a revitalização da brinquedoteca foram de suma importância na nossa formação, pois o planejamento e o trabalho coletivo, trouxeram uma experiência diferente das que estávamos habituados. Os resultados obtidos com a nossa movimentação foram satisfatórios, pois conseguimos transformar um espaço omisso, para um lugar de aconchego para as crianças que irão utilizar desse espaço lúdico e cheio de experiência acadêmica para os discentes em formação (R14, 2022, p. 14).*

É possível perceber que os autores reconheceram a importância do estágio na brinquedoteca universitária, que essa experiência proporcionou uma compreensão mais profunda da finalidade social e educativa desse espaço tão significativo, destacaram o papel fundamental da brinquedoteca como um ambiente formador e de pesquisa, entenderam que a brinquedoteca universitária não é apenas um local para brincadeiras, mas um espaço que oferece oportunidades valiosas para os pedagogos em formação desenvolverem suas habilidades pedagógicas, a fim de observarem o impacto de suas ações e refletirem sobre o processo de aprendizagem das crianças.

Para além de reconhecer a brinquedoteca como um espaço de apoio com finalidade social, onde as mães podem deixar seus filhos para poderem estudar com mais tranquilidade,

pois eles estão em um ambiente formador e seguro, os discentes também abordaram os aspectos fundamentais da revitalização da brinquedoteca universitária, tais como: a importância para a formação pessoal, acadêmica e profissional dos licenciados em Pedagogia e o reconhecimento da brinquedoteca como um laboratório de aprendizagem, abrangendo as áreas do ensino, pesquisa e extensão, visando uma formação continuada mais consistente.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Brinquedoteca Universitária instituiu na FAE/CALTA/UFPA, como um espaço pedagógico, mediador, acolhedor, de ensino, pesquisa, extensão, promovendo a formação e a interação social dos acadêmicos e da comunidade, visando suprir as lacunas formativas na instituição.

Destaca-se especialmente, no suporte às mães universitárias, como um espaço de acolhimento materno infantil. A revitalização da brinquedoteca, por sua vez, assume um papel essencial nesse contexto, pois melhorou o espaço, tornando-o propício ao desenvolvimento de atividades pedagógicas.

Por meio do ensino, pesquisa e extensão, a brinquedoteca universitária vai sendo aberta aos alunos e professores visando o aprofundamento de assuntos relacionados à criança, ao lúdico, ao pedagógico, entre outras possibilidades. Em relação ao ensino das crianças, a brinquedoteca se configura como um ambiente educacional formativo, que não difere das outras possibilidades de ensino, onde a criança é o ponto central. Isso estimula o desenvolvimento infantil, cultural e promove a interação social, agregando valores de forma abrangente.

Com base na análise dos relatos dos acadêmicos da turma participante verificou-se que a brinquedoteca é um espaço importante para os acadêmicos, já que eles têm a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos teóricos, desenvolver habilidades práticas e engajar-se em projetos que beneficiam sua formação.

Os resultados indicam também que a brinquedoteca universitária é um laboratório de ensino, pesquisa, extensão, que provê a formação inicial e continuada dos professores, ultrapassando os limites do ambiente acadêmico, conectando-se com as comunidades circundantes, ampliando seu impacto. Isso é importante porque dá visibilidade e valoriza a brinquedoteca como um ambiente propício à formação do professor, do homem, da mulher e da criança na sua forma mais ampla.

Recomenda-se então que sejam priorizados mais investimentos para a manutenção e ampliação desse espaço, pois a brinquedoteca universitária tem desempenhado um papel relevante na formação dos acadêmicos do *Campus*, principalmente para os do curso de Pedagogia, ao proporcionar um ambiente de aprendizagens, de desenvolvimento de habilidades essenciais para as práticas de ensino.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BATISTA, Adelaine da Penha. **Gravidez no percurso acadêmico: dificuldades e desafios para a permanência e conclusão do curso superior**. 2023. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Pedagogia) – Faculdade de educação, Universidade Federal do Pará. Altamira, 2023. Em fase de pré-publicação.

BORBA, Ângela Mayer. O brincar como um modo de ser e estar no mundo. *In*: BEAUCHAMP, Jeanete; PAGEL, Sandra Pagel; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro do (org.). **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 33-46. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/ensifund9anobasefinal.pdf>. Acesso em: 22 de abr. 2023.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**: Ministério da Educação: Secretaria da Educação Básica, Brasília, DF, 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares\\_2012.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf). Acesso em: 13 de abr. 2023.

COSTA, Aline Cristina Chanan; NETO, João Arlindo Santos. Brinquedotecas e ludotecas: Ambientes para a mediação da leitura no Paraná. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 21, n. 2, p. 359-380, 2016. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6486379>. Acesso em: 04 jan. 2023.

COSTA, Camila Bianca da; SILVA, Tálita Gabriela Aparecida da; FRANCATTO, Roberta Mello. Brinquedoteca uma ferramenta pedagógica. **Revista Faculdades do Saber**, v. 5, n. 11, p. 729-740, 2020. Disponível em: <https://rfs.emnuvens.com.br/rfs/article/view/110>. Disponível em: 23 out. 2022.

COSTA, Talita dos Santos; NASCIMENTO, Tadeu Monteiro do; BANDEIRA, Marconde Ávila. A importância da brinquedoteca universitária na formação docente. *In*: XIII Fórum Internacional de Pedagogia (FIPED) 2022: Educação, Ciência e Política: em busca da construção democrática. **Anais [...]**. Altamira, Pará, 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/fiped2022/515452-a-importancia-da-brinquedoteca-universitaria-na-formacao-docente/>. Acesso em: 23 abr. 2023.

CUNHA, Nylse Helena Silva. Brinquedoteca: definição, histórico no Brasil e no mundo. *In:* FRIEDMANN, Adriana *et al.* **O direito de brincar: a brinquedoteca.** São Paulo: Scritta, 1992.

CUNHA, Nylse Helena Silva. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar.** 4. ed. São Paulo: Aquariana, 2010.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia.** Campus Universitário de Altamira, Universidade Federal do Pará. Altamira, 2019.

FILHO, Jairo Barduni; FIGUEIREDO, Ana Clara Siqueira. A atuação do (a) pedagogo (a) em espaços não escolares: a pedagogia empresarial enquanto um novo campo de atuação. **Revista Humanidades e Inovação**, Palmas, v.7, n.5, p. 285-297, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/2727>. Acesso em 27 abr. 2023.

FORTUNA, Tânia Ramos. **A formação lúdica docente e a universidade: contribuições da ludobiografia e da hermenêutica filosófica.** 2011. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/35091>. Acesso em: 10 abr. 2023.

FREITAS, Léia Gonçalves de Freitas. Brinquedoteca Universitária do Curso de Licenciatura em Pedagogia–BUP. **A brinquedoteca universitária como laboratório de aprendizagens: ensino, pesquisa e extensão na formação de professores na TransXingu.** Universidade Federal do Pará, Faculdade de educação, Altamira, 2022.

FREITAS, Léia Gonçalves de. Brinquedoteca e o professor brinquedista na educação em ambiente não escolar. **Revista EXITUS.** 2013, vol. 3, n. 1, p. 131-152. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=553156350010>. Acesso em: 23 out. 2022.

GARON, Denise. Classificação e análise de materiais lúdicos: o sistema ESAR. *In:* FRIEDMANN, Adriana *et al.* **O direito de brincar: a brinquedoteca.** 4. ed. São Paulo: Scritta, ABRINQ, 1998. p. 171-181. Disponível em: <http://abrinquedoteca.com.br/pdf/49ain.pdf>. Acesso em 13 out. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 13. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Diferentes tipos de brinquedotecas. *In:* FRIEDMANN, Adriana (org.). **O direito de brincar.** 4. ed. São Paulo: Edições Sociais; 1998.

LAMBERT, Wesley Santos. **Poema sobre a infância.** Altamira, Pará. 2023

LOBATO, Fernanda Santos; SANTOS, Suzana Dias dos. Desafios e possibilidades da brinquedoteca universitária. *In: XIII Fórum Internacional de Pedagogia (FIPED) 2022: Educação, Ciência e Política: em busca da construção democrática. Anais [...].* Altamira, Pará, 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/fiped2022/516012-desafios-e-possibilidades-da-brinquedoteca-universitaria/>. Acesso em: 23 abr. 2023.

MASCARENHAS, Mylena Matos da Cunha; CONCEIÇÃO, Ana Paula Silva da. A socialização infantil através da ludicidade: o brinquedo é um meio de comunicação? . **Revista Internacional Educon**, [s. l.], v. 2, n. 2, 2021. DOI: 10.47764/e21021019. Disponível em: <https://grupoeducon.com/revista/index.php/revista/article/view/1709>. Acesso em: 7 maio 2023.

MICHELET, André. Classificação de Jogos e Brinquedos: a classificação ICCP. *In: FRIEDMANN, Adriana et al. O direito de brincar.* São Paulo: Scritta, ABRINQ, 1992. p. 159-170.

PEREZ, Ana Paula Torres *et al.* A brinquedoteca e a formação do pedagogo sob a perspectiva histórico-cultural. **Revista Científica UMC**, v. 3, n. 3, 2018. Disponível em: <http://seer.umc.br/index.php/revistaumc/article/view/420>. Acesso em: 13 mar. 2023.

PINHO, Vilma Aparecida de. **Projeto pedagógico: Interdisciplinaridade, ensino, pesquisa e extensão em práticas pedagógicas inovadoras no laboratório de pedagogia.** Programa integrado de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão– PROINT. Universidade Federal do Pará, Faculdade de educação, Altamira, 2011.

REIS, Frankson Santiago; ARAÚJO, Patrícia do Socorro Chaves de; BAPTISTA, Tadeu João Ribeiro. Brinquedoteca universitária e formação de professores: [in] visibilidades acadêmicas. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, [S. l.], v. 4, n. 3, p.96-115, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/567>. Acesso em: 13 mar. 2023.

RODRIGUES, Daiane Leite Velozo *et al.* A brinquedoteca universitária: ações lúdicas e aprendizagens. *In: XIII Fórum Internacional de Pedagogia (FIPED) 2022: Educação, Ciência e Política: em busca da construção democrática. Anais [...].* Altamira, Pará, 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/fiped2022/515840-a-brinquedoteca-universitaria--acoes-ludicas-e-aprendizagens/>. Acesso em 22 abr. 2023.

SAKAMOTO, Cleusa Kazue; BOMTEMPO, Edda. Brinquedista: reflexões sobre sua função mediadora na abordagem do imaginário infantil. **Boletim da Academia Paulista de Psicologia**, v. 30, n. 79, p. 415-423, 2010, São Paulo. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002145251>. Acesso em: 13 out. 2022.

SALAZAR, Francisca Nayara Nascimento. **Brinquedoteca Maria Filó**: mecanismos de formação e permanência dos discentes da UFMA – Codó. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2019. Disponível em: <https://monografias.ufma.br/jspui/handle/123456789/4319>. Acesso em 12 abr. 2023.

SANTOS, Santa Marli Pires dos (coord.). **Brinquedoteca**: a criança, o adulto e o lúdico. Petrópolis: Vozes, 2000.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **Brinquedoteca**: o lúdico em diferentes contextos. Petrópolis: Vozes, 1997.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **Brinquedoteca**: sucata vira brinquedo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

SILVA, Grazielly Araujo da; SILVA, Beatriz Rech da. Pedagogia em ambientes não escolares: desafios e possibilidades. *In*: XIII Fórum Internacional de Pedagogia (FIPED) 2022: Educação, Ciência e Política: em busca da construção democrática. **Anais** [...]. Altamira, Pará, 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/fiped2022/527258-pedagogia-em-ambientes-nao-escolares--desafios-e-possibilidades/>. Acesso em: 21 abr. 2023.

SILVA, Jesieli de Cássia Santos da; ALVES, Izabela Buchinger; BANDEIRA, Marconde Ávila. Relato de experiência: pedagogia em ambientes não escolares. *In*: XIII Fórum Internacional de Pedagogia (FIPED) 2022: Educação, Ciência e Política: em busca da construção democrática. **Anais** [...]. Altamira, Pará, 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/fiped2022/515053-relato-de-experiencia--pedagogia-em-ambientes-nao-escolares/>. Acesso em: 20 abr. 2023.

SOUZA, Maria Salete Daros de. **A conquista do jovem leitor**: uma proposta alternativa. Florianópolis: UFSC, 1993.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Do ato ao pensamento**. Lisboa: Moraes, 1979.